



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
FUNDAÇÃO AMAZÔNIA DE AMPARO A ESTUDOS E PESQUISAS - FAPESPA
DIRETORIA DE ESTATÍSTICA E DE TECNOLOGIA E GESTÃO DA INFORMAÇÃO - DETGI



ESTATÍSTICA MUNICIPAL

Soure



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ

Helder Zahluth Barbalho
Governador do Estado do Pará

Hana Ghassan Tuma
Vice-Governadora do Estado do Pará

**SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA, EDUCAÇÃO TÉCNICA
E TECNOLÓGICA - SECTET**

Victor Oregel Dias
Secretário de Estado de Ciência, Tecnologia, Educação Técnica e Tecnológica



FUNDAÇÃO AMAZÔNIA DE AMPARO A ESTUDOS E PESQUISAS

Marcel do Nascimento Botelho
Diretor-Presidente

Deyvison Andrey Medrado Gonçalves
Diretor Científico

Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza
Diretor de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas e Análise Conjuntural

Atyliana do Socorro Leão Dias dos Santos
Diretora de Estatística, Tecnologia e Gestão da Informação

Luziane Cravo Silva
Diretora de Pesquisas e Estudos Ambientais

Jurandir Sebastião Tavares Sidrim
Diretor Administrativo

Osvaldo Trindade Carvalho
Diretor de Planejamento, Orçamento e Finanças

Nicolau Sávio de Oliveira Ferrari
Diretor de Operações Técnicas

EXPEDIENTE

Publicação Oficial:

© 2023 Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas - Fapespa
Todos os direitos reservados. É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte e que não seja para venda ou qualquer fim comercial.

Elaboração, edição e distribuição

Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas - Fapespa

Endereço: Av. Presidente Vargas, nº 670.

Bairro: Campina – Belém – PA, CEP: 66.017-000

Disponível em: www.fapespa.pa.gov.br

Diretor-Presidente

Marcel do Nascimento Botelho

Diretora de Estatística e de Tecnologia e Gestão da Informação

Atyliana do Socorro Leão Dias dos Santos

Coordenador de Estatística e Disseminação da Informação

Paulo Gilberto Pinheiro Góes

Responsável Técnico

Gilson Pereira Prata

Equipe Técnica da Coordenadoria de Estatística e Disseminação da Informação

Gabrielly Camile de Oliveira Venancio

Gilson Pereira Prata

John Assunção de Souza

Raymundo Nonnato da Frota Costa Júnior

Rudilea Ramos Cavalcante da Silva

Sâmia Mota da Silva

Colaboradores

Alexssandro Silva de Oliveira

Arilson Antônio da Silva Oliveira

Romildo Francelino de Oliveira

Waldiney Joaci da Silva Barros

APRESENTAÇÃO

No cenário atual, no qual o planejamento e a gestão do município apresentam-se como processos que exigem um diagnóstico global e continuado da realidade local, que acompanhem e interpretem a dinâmica municipal em seus diversos aspectos (social, econômico e ambiental), a informação desagregada é de fundamental importância para planejadores e gestores de um modo geral.

A Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas (Fapespa) entende que ao se organizarem, interpretarem e disponibilizarem dados, informações e diagnósticos necessários a esse processo, aumenta-se a possibilidade de acertos na tomada de decisões rumo às metas estabelecidas na gestão administrativa em qualquer esfera de governo. Dessa forma, disponibilizar informações municipalizadas permite aos governos disporem de instrumentos adequados para uma gestão descentralizada.

O Governo do Estado do Pará, em consonância com a preocupação nacional de se tratar dados, informações e indicadores desagregados, disponibiliza à sociedade mais uma atualização das “**Estatísticas Municipais Paraenses**”, que apresentam informações estatísticas sobre os 144 municípios do estado do Pará, constituindo um conjunto de dados capazes de configurar um perfil sobre os aspectos históricos, físicos, culturais, econômicos e sociais, além de instrumentalizar a construção de indicadores macroeconômicos.

As **Estatísticas Municipais** possuem uma série histórica para todas as informações sistematizadas, constando o último ano disponível das mesmas. Este trabalho vem sendo constantemente atualizado e disponibilizado na internet por meio do *site* da Fapespa ou diretamente na Fundação. Os dados são provenientes de órgãos Federais e Estaduais e de algumas empresas da iniciativa privada, aos quais a Fapespa agradece e releva as contribuições de importância fundamental.

Ao disponibilizar mais uma atualização deste trabalho, o Governo do Estado está certo de sua contribuição para o desenvolvimento da democracia, por meio da disseminação de informações socioeconômicas, para os gestores e a sociedade civil, contribuindo para a formação de cidadãos.

Marcel do Nascimento Botelho
Diretor-Presidente



Homenagem a José João Pacheco

José João Pacheco iniciou sua carreira no estado em 1978, onde foi contratado sob regime jurídico da CLT, pelo Instituto de Desenvolvimento Econômico Social do Pará – IDESP, ficando a disposição da Secretaria de Estado de Planejamento – SEPLAN, hoje Secretaria de Estado de Planejamento e Administração – SEPLAD. Exerceu vários cargos e funções, tendo passagem pela Secretária de Estado de Educação, Secretária de Estado e de Justiça, Secretaria de Estado de Administração, Secretaria Executiva do Trabalho e Promoção Social, voltando em 1989 para o IDESP, onde foi alocado no Núcleo de Estatística. Em 1999 o Instituto foi extinto, e Pacheco juntamente com a equipe de estatística do IDESP, continuaram exercendo suas atividades sob a direção da SEPLAN. Nesse ano, iniciam-se os trabalhos de pesquisa para a estruturação das Estatísticas Municipais, onde Pacheco assume a responsabilidade técnica do trabalho. Em 2008, com a reabertura do IDESP, agora como Instituto de Desenvolvimento Econômico, Social e Ambiental do Pará, a equipe de Estatística voltar a integrar o Instituto permanecendo até o ano de 2015, onde o mesmo é novamente extinto e suas diretorias de pesquisa passam a incorporar a Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas – FAPESPA.

Servidor do Estado por 43 anos, Pacheco se dedicou em diversos projetos voltados ao desenvolvimento socioeconômico estadual, entre eles e por último o projeto Estatísticas Municipais, onde esteve à frente de sua construção e manutenção até o ano de 2021, sempre com muito zelo e responsabilidade.

Devido às complicações causadas pela COVID-19, José João Pacheco nos deixou em 06/04/2021, deixando quatro filhos, netos e muitos colegas de trabalho inconformados com sua partida em especial aos servidores da Diretoria de Estatística, Tecnologia e Gestão da Informação - DETGI que tiveram a oportunidade de tê-lo como amigo, em uma convivência de muito aprendizado, respeito e carinho, no decorrer desses últimos 25 anos. Ficam as boas lembranças e o legado de seu trabalho para essa e próximas gerações.

SUMÁRIO

1	ASPECTOS HISTÓRICOS E CULTURAIS	9
1.1	HISTÓRICO	9
1.2	CULTURA	9
2	ASPECTOS FÍSICO-TERRITORIAIS	11
2.1	LOCALIZAÇÃO	11
2.2	LIMITES	11
2.3	SOLOS	11
2.4	VEGETAÇÃO	11
2.5	PATRIMÔNIO NATURAL	11
2.6	TOPOGRAFIA	12
2.7	GEOLOGIA	12
2.8	HIDROGRAFIA	12
2.9	CLIMA	12
3	DADOS ESTATÍSTICOS.....	13
3.1	DEMOGRAFIA	13
3.1.1	População, Área e Densidade Demográfica 2000-2022	13
3.1.2	População Segundo Situação da Unidade Domiciliar 2000/2007/2010	13
3.1.3	População por Sexo 2000/2007/2010/2022.....	13
3.1.4	População por Faixa Etária 2000/2007/2010/2022	14
3.1.5	População Residente, Segundo Algumas Características 1991/2000/2010.....	15
3.1.6	Indicadores Demográficos 1980/91/96/00/07/2010/2022	15
3.1.7	População Residente, Segundo Lugar de Nascimento 1991/2000/2010	16
3.1.8	População Residente, por Naturalidade em relação à Unidade de Federação e ao Município 1991/00/2010	16
3.1.9	Pessoas não Naturais da Unidade da Federação que Tinham Menos de 10 Anos Ininterruptos de Residência na Unidade da Federação 2000/2010	16
3.2	HABITAÇÃO.....	17
3.2.1	Habitantes por Domicílios Permanentes 1996/2000/2007/2010	17
3.2.2	Domicílios Particulares Permanentes, por Alguns Serviços e Bens Duráveis Existentes nos Domicílios 2000/2010.....	17
3.2.3	Domicílios particulares permanentes, por forma de abastecimento de água 1991/2000/2010.....	17
3.2.4	Domicílios particulares permanentes, por existência de banheiro ou sanitário e tipo de esgotamento sanitário 1991/2000/2010.....	17
3.2.5	Domicílios particulares permanentes, por destino do lixo 1991/2000/2010	18
3.2.6	Domicílios particulares permanentes, por tipo do domicílio 1991/2000/2010	18
3.2.7	Domicílios particulares permanentes, por condição de ocupação do domicílio 1991/2000/2010.....	18
3.3	SAÚDE.....	19
3.3.1	Profissionais de Saúde, Segundo Município 2006-2014	19
3.3.2	Profissionais de Saúde, Segundo Município 2015-2023	19
3.3.3	Número de Ocupações de Saúde, segundo Município 2006-2014	19
3.3.4	Número de Ocupações de Saúde, Segundo Município 2015-2023.....	20
3.3.5	Profissionais por Esfera 2006-2014.....	20
3.3.6	Profissionais por Natureza Jurídica e Por Esfera Jurídica 2015-2023	21
3.3.7	Unidades Ambulatoriais Cadastradas no SIASUS 2006-2014.....	21
3.3.8	Unidades Ambulatoriais Cadastradas no SIASUS 2015-2023.....	22
3.3.9	Leitos por Habitantes 2006-2014	22
3.3.10	Leitos por Habitantes 2015-2023	22
3.3.11	Hospitais e Leitos Segundo Algumas Características 2006-2010.....	23
3.3.12	Hospitais e Leitos Segundo Algumas Características 2011-2014.....	23
3.3.13	Hospitais e Leitos Hospitalares Segundo Algumas Características 2015-2019	24
3.3.14	Hospitais e Leitos Hospitalares Segundo Algumas Características 2020-2023	24
3.3.15	Internações 2000-2023	25
3.3.16	Nascimento por Residência da Mãe, Segundo Sexo 2000-2013.....	25
3.3.17	Nascimento por Residência da Mãe, Segundo Sexo 2014-2022.....	25
3.3.18	Natalidade por Residência da Mãe, Segundo Peso ao Nascer 2000-2013.....	26
3.3.19	Natalidade por Residência da Mãe, Segundo Peso ao Nascer 2014-2022.....	26
3.3.20	Nascimento por Faixa Etária e Residência da Mãe 2000-2013.....	26
3.3.21	Nascimento por Faixa Etária e Residência da Mãe 2014-2022.....	27
3.3.22	Óbitos por Residência, Segundo o Sexo 2000-2013.....	27

3.3.23	Óbitos por Residência, Segundo o Sexo 2014-2022.....	27
3.3.24	Óbitos por Residência, Segundo Faixa Etária 2000-2013	27
3.3.25	Óbitos por Residência, Segundo Faixa Etária 2014-2022	28
3.3.26	Mortalidade Geral Segundo Principais Causas 2000-2013	28
3.3.27	Mortalidade Geral Segundo Principais Causas 2014-2022	28
3.4	EDUCAÇÃO	29
3.4.1	Estabelecimentos Por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2012	29
3.4.2	Estabelecimentos Por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2013-2022	30
3.4.3	Bibliotecas por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2015.....	31
3.4.4	Bibliotecas por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2016-2022.....	32
3.4.5	Laboratórios de Informática por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2015	33
3.4.6	Laboratórios de Informática por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2016-2022	34
3.4.7	Matrícula por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2012	35
3.4.8	Matrícula por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2013-2022	36
3.4.9	Funções Docentes por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2010.....	37
3.4.10	Número de Docentes por Etapas de Ensino e Dependência Administrativa 2010-2022	38
3.4.11	Taxas de Rendimento Escolar 2000-2013	39
3.4.12	Taxas de Rendimento Escolar 2014-2022	40
3.5	MERCADO DE TRABALHO	41
3.5.1	Número de Estabelecimentos com Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica do Cadastro RAIS 2003-2013	41
3.5.2	Número de Estabelecimentos com Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica do Cadastro RAIS 2014-2021	41
3.5.3	Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica 2003-2013	41
3.5.4	Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica 2014-2021	42
3.5.5	Indicadores de População de 10 anos ou Mais de Idade, Economicamente Ativa e Ocupada 1991/2000/2010	42
3.5.6	Distribuição da POC por Classe de Rendimento Nominal Mensal de Todos os Trabalhos em Salário Mínimo ⁽¹⁾ 2000/2010	42
3.5.7	Distribuição da POC por Posição na Ocupação e a Categoria no Trabalho Principal 1991/2000/2010	42
3.5.8	Pessoas de 10 Anos ou Mais de Idade Ocupadas na Semana de Referência, por Seção de Atividade do Trabalho Principal 1991/2000/2010	43
3.6	ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO	43
3.6.1	Índice de Desenvolvimento Humano – IDHM 1970/1980/1991/2000	43
3.6.2	Índice de Desenvolvimento Humano (IDHM) 1991/2000/2010 – Nova Metodologia	43
3.7	SEGURANÇA PÚBLICA	44
3.7.1	Taxa de Homicídio Total (100 mil habitantes), Taxa de Homicídio de Jovens de 15 a 29 anos (100.000 jovens) e Taxa de Mortes por Acidente de Trânsito (100 mil habitantes) 2011-2022.....	44
3.8	POLÍTICO ELEITORAL	44
3.8.1	Eleitores por Sexo 2000/02/04/06/08/10/12/2014.....	44
3.8.2	Eleitores por Sexo 2016/2018/2020/2022.....	44
3.9	ENERGIA ELÉTRICA.....	45
3.9.1	Consumidores e Consumo de Energia Elétrica por Classe 2000-2008.....	45
3.9.2	Consumidores e Consumo de Energia Elétrica por Classe 2009-2017.....	46
3.9.3	Consumidores e Consumo de Energia Elétrica por Classe 2018-2022.....	47
3.10	ABASTECIMENTO DE ÁGUA	48
3.10.1	Consumidores e Consumo de Água por Classe 2000-2009.....	48
3.10.2	Consumidores e Consumo de Água por Classe 2010-2015.....	49
3.11	TRANSPORTE.....	50
3.11.1	Veículos por Tipo 2000-2013.....	50
3.11.2	Veículos por Tipo 2014-2023.....	50
3.11.3	Veículos Licenciados e Não Licenciados 2000-2022	51
3.11.4	Número de Carteira Nacionais de Habilitação Expedidas, Vencidas e Percentual das mesmas 2009-2013.....	51
3.12	PRODUTO INTERNO BRUTO MUNICIPAL	52
3.12.1	Composição do Produto Interno Bruto a Preço de Mercado Corrente 2002-2021.....	52
3.12.2	Valor Adicionado Bruto a Preço Básico Corrente por Setor 2002-2021	52
3.12.3	Produto Interno Bruto Per Capita a Preço de Mercado Corrente 2002-2021	53
3.13	AGRICULTURA.....	53
3.13.1	PRODUTOS DAS LAVOURAS TEMPORÁRIAS.....	53
3.13.2	PRODUTOS DAS LAVOURAS PERMANENTES.....	54
3.14	PECUÁRIA	55
3.14.1	Principais Rebanhos Existentes 1997-2004.....	55

3.14.2 Principais Rebanhos Existentes 2005-2012.....	56
3.14.3 Principais Rebanhos Existentes 2013-2020.....	56
3.14.4 Principais Rebanhos Existentes 2021-2022.....	56
3.15 PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL.....	57
3.15.1 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 1997-2001.....	57
3.15.2 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2002-2006.....	57
3.15.3 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2007-2012.....	57
3.15.4 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2013-2016.....	57
3.15.5 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2017-2020.....	57
3.15.6 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2021-2022.....	57
3.16 EXTRATIVISMO VEGETAL.....	58
3.16.1 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 1997-2001.....	58
3.16.2 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2002-2006.....	58
3.16.3 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2007-2012.....	58
3.16.4 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2013-2016.....	58
3.16.5 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2017-2020.....	58
3.16.6 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2021-2022.....	59
3.17 FINANÇAS PÚBLICAS.....	59
3.17.1 Receitas Municipais 2000-2004.....	59
3.17.2 Receitas Municipais 2005-2010.....	59
3.17.3 Receitas Municipais 2011-2015.....	60
3.17.4 Receitas Municipais 2016-2020.....	60
3.17.5 Receitas Municipais 2021-2022.....	60
3.17.6 Transferências Constitucionais do ICMS, FPM, IPI e FUNDEF/FUNDEB 1997-2010.....	61
3.17.7 Transferências Constitucionais do ICMS, IPI, IPVA, FUNDEB-ICMS e FUNDEB-IPVA 2011-2023.....	61
3.18 INTERMEDIÁRIOS FINANCEIROS.....	62
3.18.1 Número de Agências Bancárias, Aplicações, Depósitos e Poupança no Estado do Pará 1994-2007.....	62
3.19 MEIO AMBIENTE.....	62
3.19.1 Desflorestamento Acumulado (km²), Incremento (Desflorestamento km²), Área de Floresta (km²), Hidrografia (km²) e Número de Focos de Calor 2010-2022.....	62
3.19.2 Cadastro Ambiental Rural (CAR) - Boletim do CAR por Município 2018-2023.....	62
NOTA TÉCNICA.....	63
GLOSSÁRIO.....	64

1 ASPECTOS HISTÓRICOS E CULTURAIS

1.1 HISTÓRICO

A origem do município de Soure está ligada à aldeia dos índios Maruanazes, da tribo dos Aruans, que foi missionada pelos capuchos de Santo Antônio. Posteriormente, o lugar obteve a condição de freguesia (Menino Deus) e, em 1757, o governador e capitão-general Francisco Xavier Mendonça Furtado elevou-a à categoria de vila, dando-lhe autonomia municipal e a denominação portuguesa de Soure.

Entretanto, em virtude de sua decadência, em 1833, o Conselho do Governo da Província retirou-lhe essa condição, ao anexar o seu território ao da vila de Monsarás (na época Município), do qual fez parte até 1859, apesar de a Lei nº 138, de 9 de novembro de 1847, ter-lhe concedido o título de vila. Mas o descaso de seus habitantes no cumprimento da lei que determinava a instalação do Município fez com que, durante 11 anos, Soure continuasse agregada a Monsarás.

Somente em 20 de janeiro de 1859 teve lugar a instalação solene de Soure.

A categoria de cidade lhe foi atribuída pelo Decreto nº 194, de 19 de setembro de 1890.

O município de Monsarás foi extinto pela Lei nº. 652, de 12 de junho de 1894, e grande parte de suas terras foram anexadas a Soure, aumentando, com isso, o seu território.

Pela divisão territorial fixada pelo decreto nº 4.505, de 30 de dezembro de 1943, para o período de 1944-1948, o município de Soure era composto de quatro distritos: Soure, Condeixa, Joanes e Salvaterra.

Com o desmembramento de Soure para construir o município de Salvaterra (Lei nº 2.460, de 29 de dezembro de 1961), Condeixa e Joanes passaram a ser distritos de Salvaterra e, atualmente, Soure é constituído somente pelo distrito-sede.

1.2 CULTURA

O município de Soure apresenta um considerável calendário de festas regionais que, de janeiro a dezembro, movimentam a população local. No dia 12 de dezembro é comemorado Santo Expedito; São Sebastião recebe homenagem a 20 do mesmo mês; 28 de junho é a vez de festejar São Pedro; o Círio de Nossa Senhora de Nazaré acontece no segundo domingo de novembro; Nossa Senhora do Perpétuo Socorro tem os festejos na segunda quinzena de novembro; Nossa Senhora da Conceição é comemorada a 8 de dezembro; Santa Luzia, no dia 13 do mesmo mês e o Menino Jesus, padroeiro da cidade, a 25 de dezembro.

Ao lado das manifestações puramente religiosas, ocorrem as de caráter profano. São arraiais, leilões, levantamentos e derrubadas de mastros, festas dançantes, exhibições de grupos típicos e concursos diversos.

A quadra carnavalesca do Município merece algum destaque, face à participação de vários blocos e escolas de samba. A quadra junina, por sua vez, também é significativa; oportunidade em que são organizados vários arraiais, com apresentação de quadrilhas e demais folguedos da época. Todos os anos, na segunda quinzena de setembro, acontece a Feira Agropecuária do Marajó, com exposição e concurso de animais, leilões e exhibições de grupos típicos.

As manifestações da cultura popular em Soure são representadas pelos cordões de pássaros, bois-bumbás, lundum e carimbó.

O artesanato é quase inexistente. As poucas peças artesanais – de couro – são utilitárias, principalmente as sandálias, vendidas na sede do município, e os acessórios para montaria: selas, arreios e cabeçadas.

2 ASPECTOS FÍSICO-TERRITORIAIS

2.1 LOCALIZAÇÃO

O município de Soure está localizado no Estado do Pará, com uma área territorial de 2.857,349 km², o que corresponde a 0,23% da área total do território paraense. Pertence a região de integração do Marajó e segundo a divisão geográfica regional, elaborada pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), o município está inserido na mesorregião Marajó e microrregião do Arari e na região geográfica intermediária de Breves e na região imediata de Soure – Salvaterra e sua sede municipal tem as seguintes coordenadas geográficas uma latitude de 00°43'48" sul e longitude de 48°30'24" oeste.

2.2 LIMITES

Seus limites são ao norte com o Oceano Atlântico, a leste com São Caetano de Odivelas, Vigia e Colares, ao sul com Salvaterra e a oeste com Cachoeira do Arari e Chaves.

2.3 SOLOS

Os solos encontradas nesse município são o gleissolo, o latossolo e o plintossolo.

2.4 VEGETAÇÃO

O tipo de vegetação encontrada nesse município é a de formações pioneiras com influencia fluvial e/ou lacustre e fluviomarinha, e é formada por uma cobertura vegetal de primeira ocupação, ou seja, são plantas que se desenvolveram a partir da adequação as circunstâncias ecológicas locais, são caracterizadas sendo vegetações aluviais, de mangues e restingas.

2.5 PATRIMÔNIO NATURAL

A alteração da cobertura vegetal natural era de 0.240%, segundo trabalho realizado com imagens LANDSAT-TM, do ano de 1986. A agravante é que a distribuição dessa alteração ocorreu em 100% da floresta, 0% do campo e 0% do manguezal.

Possui uma rede hidrográfica que deve ser preservada, como os rios Paracauari, das Tartarugas, Araraquara e Cambu; como também a ilha Machadinho e as belas praias do Pesqueiro e Araruna.

Na fazenda Bom Jardim existe um importante local de revoada e pouso de garças, que vem servindo como atração para o turismo ecológico, atividade esta que começa a se desenvolver em algumas fazendas da ilha, atraindo, inclusive, turistas e pesquisadores do exterior.

2.6 TOPOGRAFIA

A topografia do Município apresenta uma altitude média de 5 metros e conta com áreas de planícies distribuídas por toda a região.

2.7 GEOLOGIA

A estrutura geológica do município encontra-se situada entre duas bacias sedimentares, sendo elas, a bacia sedimentar da Foz do Amazonas_M (porção norte/nordeste do município) e a bacia sedimentar de Marajó (encontrada nas demais localidades do município), e é composta por sedimentos relativos a aluviões atuais e terraços mais antigos do holoceno e seguindo a escala de tempo geológico essa estrutura é datada da era Cenozóico.

2.8 HIDROGRAFIA

O rio Paracauari, o mais importante do Município, com o seu curso, no sentido geral, de oeste para leste, serve de limite natural com o município de Salvaterra e deságua na Baía de Marajó. Somente seus afluentes de margem esquerda pertencem ao Município, destacando-se o rio do Saco ou Cuieiras. Importante também é o rio das Tartarugas, a oeste, retificado e transformado no Canal das Tartarugas, servindo de limite com o município de Chaves. Aparecem ainda no Município rios como: Cambu, Pacovelinho, Cuaxinguba, Araraquara e Muruim Grande. Ressalta-se, ainda, a presença de vários lagos, como: Guará, Cipó, Assacu, Tenente, Goiaba e outros.

2.9 CLIMA

O clima de Soure apresenta-se no clima zonal equatorial úmido com três meses seco, caracteriza-se com índice pluviométrico com uma média anual em torno de 2.000 mm, com alta umidade do ar em quase todo o ano, as temperaturas são elevadas e com médias anuais em torno de 27°C e conta com uma amplitude térmica baixa.

3 DADOS ESTATÍSTICOS

3.1 DEMOGRAFIA

3.1.1 População, Área e Densidade Demográfica 2000-2022

Anos	População (Hab.)	Área (Km²)	Densidade (Hab./Km²)
2000	19.958	3.513,00	5,66
2001 ⁽¹⁾	20.261	3.513,00	5,77
2002 ⁽¹⁾	20.479	3.513,00	5,83
2003 ⁽¹⁾	20.721	3.513,00	5,90
2004 ⁽¹⁾	21.270	3.513,00	6,05
2005 ⁽¹⁾	21.510	3.513,00	6,12
2006 ⁽¹⁾	21.789	3.513,00	6,20
2007	21.395	3.513,00	6,09
2008 ⁽¹⁾	22.244	3.513,00	6,33
2009 ⁽¹⁾	22.459	3.513,00	6,39
2010	23.001	3.517,30	6,54
2011 ⁽¹⁾	23.235	3.517,30	6,61
2012 ⁽¹⁾	23.461	3.517,30	6,67
2013 ⁽¹⁾	23.861	3.517,30	6,78
2014 ⁽¹⁾	24.076	3.513,00	6,85
2015 ⁽¹⁾	24.286	3.513,00	6,91
2016 ⁽¹⁾	24.488	3.517,32	6,96
2017 ⁽¹⁾	24.682	3.517,32	7,02
2018 ⁽¹⁾	25.181	2.857,35	8,81
2019 ⁽¹⁾	25.374	2.857,35	8,88
2020 ⁽¹⁾	25.565	2.857,35	8,95
2021 ⁽¹⁾	25.752	2.857,35	9,01
2022	24.204	2.857,35	8,47

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ População Estimada.

3.1.2 População Segundo Situação da Unidade Domiciliar 2000/2007/2010

Anos	Urbana	Rural
2000	17.303	2.655
2007 ⁽¹⁾	19.342	2.053
2010	21.015	1.986

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ Contagem Populacional.

3.1.3 População por Sexo 2000/2007/2010/2022

Anos	Masculino	Feminino
2000	10.006	9.952
2007 ⁽¹⁾	10.653	10.574
2010	11.472	11.529
2022	11.940	12.264

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ Contagem Populacional.

3.1.4 População por Faixa Etária 2000/2007/2010/2022

Faixa Etária	2000	2007 (1)	2010	2022
Menor de 01 ano	438	463	422	312
01 a 04 anos	1.968	1.704	1.758	1.446
05 a 09 anos	2.593	2.327	2.299	1.982
10 a 14 anos	2.483	2.631	2.581	2.073
15 a 29 anos	5.564	6.100	6.707	6.179
30 a 49 anos	4.157	4.794	5.493	6.788
50 a 69 anos	2.064	2.348	2.810	4.162
70 anos e mais	691	858	931	1.262

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) População Estimada.

3.1.5 População Residente, Segundo Algumas Características 1991/2000/2010

Características	1991		2000		2010	
	População	%	População	%	População	%
Cor ou Raça						
Branca	929	5,31	3.130	15,68	3.483	15,14
Preta	824	4,71	1.800	9,02	2.944	12,80
Amarela	2	0,01	25	0,13	270	1,17
Parda	15.619	89,34	14.842	74,37	16.262	70,70
Indígena	-	-	25	0,13	42	0,18
Sem Declaração	-	-	136	0,68	-	0,00
Religião ⁽¹⁾						
Católica apostólica romana	16.457	94,14	17.619	88,28	-	-
Evangélicas	879	5,03	1.813	9,08	-	-
Espírita	-	-	77	0,39	-	-
Umbanda e Candomblé	16	0,09	24	0,12	-	-
Judaica	-	-	-	-	-	-
Religiões Orientais	-	-	9	0,05	-	-
Outras Religiões	-	-	82	0,41	-	-
Sem Religião	48	0,27	316	1,58	-	-
Não Determinadas	64	0,37	-	-	-	-
Estado Civil						
Casado(a)	1.578	12,77	2.767	18,50	2.972	15,98
Desquitado(a) ou separado(a) judicialmente	24	0,19	93	0,62	189	1,02
Divorciado(a)	-	-	92	0,62	269	1,45
Viúvo(a)	413	3,34	472	3,16	690	3,71
Solteiro(a)	6.189	50,07	11.535	77,11	14.479	77,85
Anos de Estudo ⁽²⁾						
Sem Instrução e menos de 1 ano	2.191	17,73	1.577	10,54	-	-
1 a 3 anos	3.879	31,38	4.371	29,22	-	-
4 a 7 anos	4.566	36,94	5.038	33,68	-	-
8 a 10 anos	870	7,04	2.058	13,76	-	-
11 a 14 anos	798	6,46	1.576	10,54	-	-
15 anos ou mais	46	0,37	138	0,92	-	-
Não determinados	11	0,09	200	1,34	-	-
Tipo de Deficiência ^(3 e 4)						
Pelo menos uma das deficiências enumeradas	-	-	4.247	21,28	-	-
Deficiência mental permanente	-	-	332	1,66	-	-
Deficiência Física	-	-	237	1,19	-	-
Tetraplegia, paraplegia ou hemiplegia permanente	-	-	177	74,68	-	-
Falta de membro ou de parte dele ⁽⁵⁾	-	-	60	25,32	-	-
Incapaz, com alguma ou grande dificuldade permanente de enxergar	-	-	3.307	16,57	-	-
Incapaz, com alguma ou grande dificuldade permanente de ouvir	-	-	555	2,78	-	-
Incapaz, com alguma ou grande dificuldade permanente de caminhar ou subir escadas	-	-	1.074	5,38	-	-
Nenhuma destas deficiências ⁽⁶⁾	-	-	15.663	78,48	-	-

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD.

⁽¹⁾ Inclusive as pessoas sem declaração de religião; ⁽²⁾ Considerou-se a população de 10 anos ou mais; ⁽³⁾ As pessoas incluídas em mais de um tipo de deficiência foram contadas apenas uma vez; ⁽⁴⁾ Inclusive as pessoas sem declaração destas deficiências; ⁽⁵⁾ Falta de perna, braço, mão, pé ou dedo polegar e ⁽⁶⁾ Inclusive a população sem qualquer deficiência.

3.1.6 Indicadores Demográficos 1980/91/96/00/07/2010/2022

Indicadores	1970	1980	1991	2000	2010	2022
Razão de Sexo	1,06	1,03	1,01	1,01	1,00	0,97
Taxa de Urbanização	68,97	72,11	82,95	86,70	91,37	-
Razão de Dependência	101,46	104,34	90,16	75,65	58,55	48,04
Índice de Envelhecimento	7,25	10,12	11,17	14,89	20,31	35,11
Taxa Geométrica de Incremento	...	1,53	0,78	1,48	1,43	-

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.1.7 População Residente, Segundo Lugar de Nascimento 1991/2000/2010

Estados	1991		2000		2010	
	População	%	População	%	População	%
Acre	9	0,05	-	-		0,00
Alagoas	-	0,00	-	-		0,00
Amapá	2	0,01	47	0,24	51	0,22
Amazonas	30	0,17	43	0,22	13	0,06
Bahia	7	0,04	-	-		0,00
Brasil sem especificação	-	-	-	-	11	0,05
Ceará	26	0,15	33	0,17	46	0,20
Distrito Federal	-	0,00	-	-	7	0,03
Espírito Santo	-	0,00	-	-		0,00
Goiás	-	0,00	-	-		0,00
Maranhão	26	0,15	24	0,12	71	0,31
Mato Grosso	-	0,00	44	0,22		0,00
Mato Grosso do Sul	-	0,00	12	0,06		0,00
Minas Gerais	3	0,02	-	-		0,00
Pará	17.323	99,10	19.692	98,67	22734	98,88
Paraíba	10	0,06	-	-		0,00
Paraná	-	0,00	-	-		0,00
Pernambuco	-	0,00	-	-		0,00
Piauí	7	0,04	11	0,06	13	0,06
Rio de Janeiro	-	0,00	29	0,15	23	0,10
Rio Grande do Norte	7	0,04	-	-		0,00
Rio Grande do Sul	-	0,00	-	-		0,00
Rondônia	-	0,00	-	-		0,00
Roraima	-	0,00	-	-		0,00
Santa Catarina	-	0,00	4	0,02	11	0,05
São Paulo	-	0,00	4	0,02	12	0,05
Sergipe	-	0,00	-	-		0,00
Tocantins	-	0,00	-	-		0,00

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.1.8 População Residente, por Naturalidade em relação à Unidade de Federação e ao Município 1991/00/2010

Ano	Total	Naturais da Federação			Não Naturais da Federação
		Total	Naturais do Município	Não Naturais do Município	
1991	17.480	17.323	15.435	1.888	157
2000	19.958	19.692	...	...	266
2010	23.001	22.722	20.673	2.049	279

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.1.9 Pessoas não Naturais da Unidade da Federação que Tinham Menos de 10 Anos Ininterruptos de Residência na Unidade da Federação 2000/2010

Tempo Ininterrupto na Unidade da Federação	2000		2010	
	Pop. Não Naturais	%	Pop. Não Naturais	%
Total de Pessoas não Naturais	99	-	279	-
Menos de 1 ano	9	9,09	32	11,3
1 a 2 anos	45	45,45	36	12,8
3 a 5 anos	28	28,28	21	7,6
6 a 9 anos	17	17,17	54	19,3
10 anos ou mais	-	-	137	48,9

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.2 HABITAÇÃO

3.2.1 Habitantes por Domicílios Permanentes 1996/2000/2007/2010

Ano	População (Hab.)	Unidades Domiciliares	Habitantes/Unidades Domiciliares
1996	19.195	3.699	5,19
2000	19.958	4.045	4,93
2007	1.395	6.049	3,54
2010	23.001	5.538	4,15

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.2.2 Domicílios Particulares Permanentes, por Alguns Serviços e Bens Duráveis Existentes nos Domicílios 2000/2010

Serviços/Bens Duráveis	2000		2010	
	Nº de Domicílios	%	Nº de Domicílios	%
Total de Domicílios	4.024		5.525	
Geladeira	2.149	53,40	4.275	77,38
Máquina de lavar roupa	231	5,74	988	17,88
Aparelho de ar-condicionado	87	2,16	-	-
Rádio	3.036	75,45	3.565	64,52
Televisão	2.826	70,23	4.754	86,05
Microcomputador	30	0,75	591	10,70
Microcomputador com acesso à internet	-	-	436	7,89
Automóvel para uso particular	130	3,23	259	4,69
Telefone fixo	380	9,44	267	4,83

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.2.3 Domicílios particulares permanentes, por forma de abastecimento de água 1991/2000/2010

Ano	Total	Forma de Abastecimento de Água		
		Rede Geral de Distribuição	Poço ou Nascente na Propriedade	Outra
1991	3.247	2.262	801	184
2000	4.045	2.359	1.056	630
2010	5.538	4.199	774	565

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.2.4 Domicílios particulares permanentes, por existência de banheiro ou sanitário e tipo de esgotamento sanitário 1991/2000/2010

Ano	Total ⁽¹⁾	Existência de Banheiro ou Sanitário				
		Tinham				Não Tinham
		Total ⁽²⁾	Tipo de Esgotamento Sanitário			
			Rede geral de esgoto ou pluvial	Fossa séptica	Outro	
1991	3.313	2.963	-	749	2.214	350
2000	4.045	3.640	6	1.494	2.140	405
2010	5.538	5.118	26	3.604	1.488	420

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ Inclusive os domicílios sem declaração da existência de banheiro ou sanitário.

⁽²⁾ Inclusive os domicílios sem declaração do tipo de esgotamento sanitário.

3.2.5 Domicílios particulares permanentes, por destino do lixo 1991/2000/2010

Ano	Total ⁽¹⁾	Destino de Lixo			
		Coletado			Outro
		Total	Diretamente por Serviço de Limpeza	Em Caçamba de Serviço de Limpeza	
1991	3.452	205	37	168	3.042
2000	5.136	1.091	779	312	2.954
2010	9.768	4.230	4.201	29	1.308

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ Inclusive os domicílios sem declaração do destino do lixo.

3.2.6 Domicílios particulares permanentes, por tipo do domicílio 1991/2000/2010

Ano	Total ⁽¹⁾	Tipo de Domicílio				
		Casa	Casa de Vila ou em Condomínio	Apartamento	Habitação em casa de cômodos, cortiço ou cabeça de corpo	Oca ou Maloca
1991	3.247	3.243	-	3	1	-
2000	4.045	3.900	-	15	130	-
2010	5.538	5.490	32	5	11	-

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ Inclusive os domicílios sem declaração do tipo do domicílio.

3.2.7 Domicílios particulares permanentes, por condição de ocupação do domicílio 1991/2000/2010

Ano	Total ⁽¹⁾	Condição de ocupação do domicílio			
		Próprio	Alugado	Cedido	Outra
1991	3.247	2.357	201	683	6
2000	4.045	3.262	142	613	28
2010	5.538	4.647	229	556	106

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ Inclusive os domicílios sem declaração do tipo do domicílio.

3.3 SAÚDE

3.3.1 Profissionais de Saúde, Segundo Município 2006-2014

Esfera	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Médico	5	3	2	4	4	4	4	4	7
Odontólogo	2	2	2	2	2	1	3	3	4
Enfermeiro	2	4	3	4	7	2	7	6	6
Fisioterapeuta	-	-	1	1	1	1	1	1	1
Fonoaudiólogo	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Nutricionista	1	1	1	1	-	-	-	-	-
Farmacêutico	-	1	1	1	1	1	1	-	-
Assistente Social	-	-	-	-	1	1	1	1	1
Psicólogo	-	-	-	-	1	1	2	2	2
Auxiliar de Enfermagem	13	24	23	19	20	16	15	13	17
Técnico de Enfermagem	2	1	1	15	16	17	16	18	20
TOTAL	25	36	34	47	53	44	50	48	58

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.2 Profissionais de Saúde, Segundo Município 2015-2023

Esfera	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Médico	7	7	8	3	8	8	8	7	8
Odontólogo	4	4	4	4	4	4	4	5	5
Enfermeiro	7	7	7	9	10	10	9	10	8
Fisioterapeuta	1	2	2	1	2	3	3	2	2
Fonoaudiólogo	-	-	-	-	1	1	1	1	1
Nutricionista	1	1	1	1	1	1	1	2	2
Farmacêutico	-	-	-	-	-	-	-	-	1
Assistente Social	1	2	2	2	2	3	2	2	3
Psicólogo	2	2	1	1	1	2	1	1	1
Auxiliar de Enfermagem	16	18	17	16	16	16	10	8	4
Técnico de Enfermagem	21	25	20	19	18	18	20	20	24
TOTAL	60	68	62	56	63	66	59	58	59

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.3 Número de Ocupações de Saúde, segundo Município 2006-2014

Esfera	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Médico	13	6	6	11	22	14	18	17	19
Odontólogo	2	2	3	3	3	1	4	4	5
Enfermeiro	3	5	5	4	7	7	9	9	9
Fisioterapeuta	-	-	1	1	1	1	1	1	1
Fonoaudiólogo	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Nutricionista	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Farmacêutico	1	1	1	1	1	1	1	-	-
Assistente Social	-	-	-	-	1	1	1	1	1
Psicólogo	-	-	-	-	1	1	2	2	2
Auxiliar de Enfermagem	18	25	24	19	20	17	16	16	21
Técnico de Enfermagem	2	1	1	15	16	17	16	18	20
Agente Comunitário de Saúde	55	50	55	55	53	59	59	59	59
TOTAL	95	91	97	110	126	120	128	128	138

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.4 Número de Ocupações de Saúde, Segundo Município 2015-2023

Esfera	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Médico	20	20	20	14	23	27	21	21	26
Odontólogo	5	5	5	5	5	5	5	5	5
Enfermeiro	9	8	7	9	10	11	10	11	9
Fisioterapeuta	1	2	2	2	3	4	4	3	3
Fonoaudiólogo	-	-	-	-	1	1	1	1	1
Nutricionista	1	1	1	1	2	2	2	3	2
Farmacêutico	-	-	-	-	-	-	-	-	1
Assistente Social	1	2	3	3	3	4	3	3	3
Psicólogo	2	2	1	1	1	2	1	1	1
Auxiliar de Enfermagem	14	16	21	20	20	20	14	11	4
Técnico de Enfermagem	19	23	20	19	18	18	20	21	28
Agente Comunitário de Saúde	59	59	59	59	58	56	52	52	52
TOTAL	131	138	139	133	144	150	133	132	135

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.5 Profissionais por Esfera 2006-2014

Esfera	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
POR NATUREZA									
Administração Dir.Saúde	93	115	114	125	136	144	146	144	151
Administração Dir.Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Autarquias	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Fundação Pública	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Org.Soc.Pública	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Empresa Privada	8	-	-	-	-	-	-	-	-
Fundação Privada	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Cooperativa	-	-	-	-	-	-	-	-	-
S.Soc.Autônomo	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidade S/fins Lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Sindicato	-	-	-	-	-	-	-	-	-
POR ESFERA ADMINISTRATIVA									
Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estadual	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Municipal	93	115	114	125	136	144	146	144	151
Privada	8	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.6 Profissionais por Natureza Jurídica e Por Esfera Jurídica 2015-2023 (*)

Esfera	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
POR NATUREZA JURÍDICA									
Administração Pública	173	184	188	185	189	190	179	179	184
Entidades Empresariais	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidades sem Fins Lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pessoas Físicas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
POR ESFERA JURÍDICA									
Administração Pública	173	184	188	185	189	190	179	179	184
Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estadual ou Distrito Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Municipal	173	184	188	185	189	190	179	179	184
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidades Empresariais	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Emp.Púb ou Soc de Econ Mista	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais Entidade Empresariais	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidades sem Fins Lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pessoas Físicas	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(*) A partir de 2015, "Natureza" e "Esfera Administrativa" estão disponíveis como "Natureza Jurídica" e "Esfera Jurídica".

3.3.7 Unidades Ambulatoriais Cadastradas no SIASUS 2006-2014

Estabelecimentos	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Centro de saúde/unidade básica de saúde	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Central de regulação de serviços de saúde	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Clínica/ambulatório especializado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Consultório isolado	1	-	-	-	-	-	-	-	-
Cooperativa	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Farmácia	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Hospital especializado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Hospital geral	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Hospital dia	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Laboratório Central de Saúde Pública - LACEN	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Policlínica	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Posto de saúde	4	4	5	5	5	6	7	7	8
Pronto socorro especializado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pronto socorro geral	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Secretaria de saúde	-	-	-	-	1	1	1	1	1
Unidade de serviço de apoio de diagnose e terapia	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Unidade de vigilância em saúde	1	1	1	1	1	-	-	-	-
Unidade mista	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Unid móvel de nível pré-hosp-urgência/emergência	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Unidade móvel fluvial	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Unidade móvel terrestre	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	1	1	1	1	1
TOTAL	8	7	8	8	10	10	11	11	12

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.8 Unidades Ambulatoriais Cadastradas no SIASUS 2015-2023

Estabelecimentos	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Centro de Saúde/unidade básica de Saúde	1	1	1	1	2	1	1	1	1
Central de regulação de serviços de Saúde	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Clínica/ambulatório especializado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Consultório isolado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Cooperativa	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Farmácia	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Hospital especializado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Hospital geral	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Hospital dia	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Laboratório Central de Saúde Pública - LACEN	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Policlínica	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Posto de Saúde	8	8	8	8	7	8	8	8	8
Pronto socorro especializado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pronto socorro geral	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Secretaria de Saúde	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Unidade de serviço de apoio de diagnose e terapia	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Unidade de Vigilância em Saúde	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Unidade mista	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Unid móvel de nível pré-hosp-urgência/emergência	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Unidade móvel fluvial	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Unidade móvel terrestre	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	1	1	1	1	1	1	1	1	1
TOTAL	12	12	12	12	12	12	12	12	12

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.9 Leitos por Habitantes 2006-2014

Leitos	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Número de Leitos - Hospitalares	39	49	49	49	49	49	49	49	49
Número de Leitos - Ambulatórios	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Número de Leitos - Urgência	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total de leitos	39	49	49	49	49	49	49	49	49
Leitos/ Mil Habitantes	1,79	2,29	2,20	2,18	2,13	2,11	2,11	2,05	2,04

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.10 Leitos por Habitantes 2015-2023

Leitos	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Número de Leitos - Hospitalares	49	49	49	49	49	49	49	49	49
Número de Leitos - Ambulatórios	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Número de Leitos - Urgência	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total de leitos	49	49	49	49	49	49	49	49	49
Leitos/ Mil Habitantes	2,02	2,00	1,99	1,95	1,93	1,92	1,92	1,90	2,02

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.11 Hospitais e Leitos Segundo Algumas Características 2006-2010

Características	Hospitais					Leitos				
	2006	2007	2008	2009	2010	2006	2007	2008	2009	2010
POR NATUREZA										
Administr Direta da Saúde (MS, SES e SMS)	-	1	1	1	1	-	49	49	49	49
Adm Direta outros órgãos (MEX, MEx, Marinha)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Adm Indireta – Autarquias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Adm Indireta - Fundação Pública	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Org. Social Pública	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Empresa Privada	1	-	-	-	-	39	-	-	-	-
Fundação Privada	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidade Beneficente sem fins lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
POR ESFERA ADMINISTRATIVA										
Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estadual	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Municipal	-	1	1	1	1	-	49	49	49	49
Privada	1	-	-	-	-	39	-	-	-	-

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.12 Hospitais e Leitos Segundo Algumas Características 2011-2014

Características	Hospitais				Leitos			
	2011	2012	2013	2014	2011	2012	2013	2014
POR NATUREZA								
Administr Direta da Saúde (MS, SES e SMS)	1	1	1	1	49	49	49	48
Adm Direta outros órgãos (MEX, MEx, Marinha)	-	-	-	-	-	-	-	-
Adm Indireta – Autarquias	-	-	-	-	-	-	-	-
Adm Indireta - Fundação Pública	-	-	-	-	-	-	-	-
Org. Social Pública	-	-	-	-	-	-	-	-
Empresa Privada	-	-	-	-	-	-	-	-
Fundação Privada	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidade Beneficente sem fins lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-
POR ESFERA ADMINISTRATIVA								
Federal	-	-	-	-	-	-	-	-
Estadual	-	-	-	-	-	-	-	-
Municipal	1	1	1	1	49	49	49	48
Privada	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.13 Hospitais e Leitos Hospitalares Segundo Algumas Características 2015-2019 (*)

Características	Hospitais					Leitos				
	2015	2016	2017	2018	2019	2015	2016	2017	2018	2019
POR NATUREZA JURÍDICA										
Administração Pública	1	1	1	1	1	49	49	49	49	49
Entidades Empresariais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidades sem Fins Lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pessoas Físicas	1	1	-	-	-	49	49	-	-	-
POR ESFERA JURÍDICA										
Administração Pública	1	1	1	1	1	49	49	49	49	49
Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estadual ou Distrito Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Municipal	1	1	1	1	1	49	49	49	49	49
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidades Empresariais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Emp. Púb. ou Soc. de Econ. Mista	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais Entidades Empresariais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidades sem Fins Lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pessoas Físicas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(*) A partir de 2015, "Natureza" e "Esfera Administrativa" estão disponíveis como "Natureza Jurídica" e "Esfera Jurídica".

3.3.14 Hospitais e Leitos Hospitalares Segundo Algumas Características 2020-2023 (*)

Características	Hospitais					Leitos				
	2020	2021	2022	2023	-	2020	2021	2022	2023	-
POR NATUREZA JURÍDICA										
Administração Pública	1	1	1	1		49	49	49	49	
Entidades Empresariais	-	-	-	-		-	-	-	-	
Entidades sem Fins Lucrativos	-	-	-	-		-	-	-	-	
Pessoas Físicas	-	-	-	-		-	-	-	-	
POR ESFERA JURÍDICA										
Administração Pública	1	1	1	1		49	49	49	49	
Federal	-	-	-	-		-	-	-	-	
Estadual ou Distrito Federal	-	-	-	-		-	-	-	-	
Municipal	1	1	1	1		49	49	49	49	
Outros	-	-	-	-		-	-	-	-	
Entidades Empresariais	-	-	-	-		-	-	-	-	
Emp. Púb. ou Soc. de Econ. Mista	-	-	-	-		-	-	-	-	
Demais Entidades Empresariais	-	-	-	-		-	-	-	-	
Entidades sem Fins Lucrativos	-	-	-	-		-	-	-	-	
Pessoas Físicas	-	-	-	-		-	-	-	-	

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(*) A partir de 2015, "Natureza" e "Esfera Administrativa" estão disponíveis como "Natureza Jurídica" e "Esfera Jurídica".

3.3.15 Internações 2000-2023

Ano	Internações segundo local de residência	Internações segundo local de internação
2000	2.601	3.118
2001	2.608	3.113
2002	2.641	2.920
2003	2.463	2.509
2004	2.438	2.539
2005	2.462	2.575
2006	1.652	1.565
2007	2.227	2.088
2008	1.627	1.494
2009	1.023	842
2010	1.789	1.647
2011	1.947	1.793
2012	2.244	2.074
2013	1.580	1.365
2014	1.804	1.518
2015	1.455	1.094
2016	1.474	1.087
2017	2.228	1.872
2018	2.117	1.854
2019	1.943	1.786
2020	1.934	1.717
2021	1.924	1.678
2022	2.014	1.686
2023*	1.292	944

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

*Dados extraídos considerando até novembro de 2023. (Extraídos em Jan/24)

3.3.16 Nascimento por Residência da Mãe, Segundo Sexo 2000-2013

Sexo	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Masculino	141	182	165	162	195	222	208	242	241	195	213	238	222	188
Feminino	137	157	152	170	175	196	186	205	212	215	227	210	238	205
Ignorado	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-
TOTAL	278	339	217	332	370	318	394	447	453	410	440	449	460	393

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.17 Nascimento por Residência da Mãe, Segundo Sexo 2014-2022

Sexo	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Masculino	220	237	201	179	208	184	210	192	204
Feminino	208	195	181	203	187	202	193	219	187
Ignorado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	428	432	382	382	395	386	403	411	391

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.18 Natalidade por Residência da Mãe, Segundo Peso ao Nascer 2000-2013

Peso	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Menos de 500g	-	-	-	-	-	-	3	-	-	-	3	-	3	1
500 a 999g	-	-	-	-	-	-	1	1	-	2	-	-	1	-
1.000 a 1.499g	5	-	-	-	1	3	2	1	-	3	1	1	2	2
1.500 a 2.499g	17	11	16	14	7	26	32	25	22	24	24	19	36	37
2.500 a 2.999g	60	42	43	38	22	50	87	109	81	80	88	71	114	67
3.000 a 3.999g	174	244	220	238	234	302	241	287	311	273	292	326	281	262
4.000 e mais	22	37	38	40	106	36	28	24	39	28	32	32	23	24
Ignorado	-	5	-	2	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	278	339	217	332	370	418	394	447	453	410	440	449	460	393

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.19 Natalidade por Residência da Mãe, Segundo Peso ao Nascer 2014-2022

Peso	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Menos de 500g	1	1	2	1	-	1	1	-	-
500 a 999g	2	4	1	2	1	4	4	-	-
1.000 a 1.499g	2	3	3	1	2	4	3	1	3
1.500 a 2.499g	25	23	28	30	30	23	35	35	35
2.500 a 2.999g	77	89	65	78	113	92	106	115	86
3.000 a 3.999g	284	280	258	237	222	241	229	242	246
4.000 e mais	37	32	25	33	26	21	25	18	21
Ignorado	-	-	-	-	1	-	-	-	-
TOTAL	428	432	382	382	395	386	403	411	391

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.20 Nascimento por Faixa Etária e Residência da Mãe 2000-2013

Faixa Etária da Mãe	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
10 a 14 anos	3	6	5	5	1	10	8	7	5	5	5	8	8	6
15 a 19 anos	93	115	93	112	115	138	128	138	159	136	139	138	138	144
20 a 24 anos	98	123	128	123	156	158	154	175	161	159	162	144	158	126
25 a 29 anos	41	55	53	47	66	74	64	68	76	69	80	92	86	67
30 a 34 anos	22	27	22	26	13	21	21	40	28	28	33	48	45	30
35 a 39 anos	14	10	12	12	14	15	18	14	19	10	20	16	21	15
40 a 44 anos	7	1	4	6	5	2	1	5	5	3	1	3	3	4
45 a 49 anos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1
50 a 54 anos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
55 a 59 anos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Idade Ignorada	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	278	337	317	332	370	418	394	447	453	410	440	449	460	393

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.21 Nascimento por Faixa Etária e Residência da Mãe 2014-2022

Faixa Etária da Mãe	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
10 a 14 anos	7	10	5	3	8	3	10	1	5
15 a 19 anos	144	135	135	89	117	100	92	101	72
20 a 24 anos	144	162	123	135	125	137	137	130	135
25 a 29 anos	75	70	77	92	87	88	95	106	107
30 a 34 anos	34	41	32	48	33	28	48	41	50
35 a 39 anos	20	10	8	14	19	19	18	27	16
40 a 44 anos	4	4	2	1	4	11	3	5	6
45 a 49 anos	-	-	-	-	1	-	-	-	-
50 a 54 anos	-	-	-	-	1	-	-	-	-
55 a 59 anos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
60 a 64 anos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Idade Ignorada	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	428	432	382	382	395	386	403	411	391

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.22 Óbitos por Residência, Segundo o Sexo 2000-2013

Sexo	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Masculino	50	51	81	71	65	56	52	44	42	32	34	36	49	41
Feminino	40	48	53	48	48	39	49	36	34	25	37	43	25	41
Ignorado	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	90	99	134	119	113	95	101	80	76	57	71	79	74	82

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.23 Óbitos por Residência, Segundo o Sexo 2014-2022

Sexo	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Masculino	40	42	37	52	72	56	89	89	93
Feminino	30	33	25	60	44	40	67	79	59
Ignorado	-	-	-	-	-	-	-	1	-
TOTAL	70	75	62	112	116	96	156	169	152

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.24 Óbitos por Residência, Segundo Faixa Etária 2000-2013

Faixa Etária	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Menor de 1 ano	15	15	20	23	13	12	15	8	7	6	8	6	9	11
1 a 4 anos	1	1	3	1	5	1	4	-	1	2	2	3	1	1
5 a 9 anos	-	2	1	1	2	2	1	-	-	2	2	-	3	-
10 a 14 anos	1	-	1	1	2	1	1	2	-	2	-	-	1	3
15 a 19 anos	-	-	2	3	3	2	2	2	2	1	2	3	1	1
20 a 29 anos	8	5	6	4	3	4	2	6	7	5	6	6	3	4
30 a 39 anos	3	4	7	3	3	7	2	2	2	1	4	6	5	4
40 a 49 anos	7	3	13	11	6	2	6	10	5	5	4	7	7	3
50 a 59 anos	9	13	12	12	12	8	12	4	10	3	7	12	5	8
60 a 69 anos	11	11	14	12	19	19	7	13	15	8	12	9	12	15
70 a 79 anos	16	22	31	28	20	19	26	18	14	16	9	15	18	19
80 anos e mais	17	23	24	20	25	18	23	15	13	6	15	12	9	13
Ignorado	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	90	99	134	119	113	95	101	80	76	57	71	79	74	82

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.25 Óbitos por Residência, Segundo Faixa Etária 2014-2022

Faixa Etária	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Menor de 1 ano	9	12	5	14	4	3	4	8	5
1 a 4 anos	1	3	3	-	2	1	1	-	-
5 a 9 anos	2	2	-	-	-	-	-	-	1
10 a 14 anos	1	1	-	2	1	-	-	1	2
15 a 19 anos	1	2	4	6	2	1	6	1	-
20 a 29 anos	6	7	1	8	5	8	3	5	4
30 a 39 anos	7	-	4	3	9	6	15	13	13
40 a 49 anos	3	5	7	5	9	7	11	14	7
50 a 59 anos	7	6	6	14	16	14	18	14	16
60 a 69 anos	9	13	9	15	21	19	26	33	27
70 a 79 anos	14	16	9	16	17	25	41	37	36
80 anos e mais	10	8	14	29	30	12	31	43	41
Ignorado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	70	75	62	112	116	96	156	169	152

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.26 Mortalidade Geral Segundo Principais Causas 2000-2013

Causas	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Sistema Nervoso	1	-	-	-	2	1	-	-	-	2	1	-	1	2
Aparelho Circulatório	9	20	18	16	20	15	10	21	25	15	26	33	28	32
Aparelho Respiratório	1	6	5	7	10	5	5	6	6	4	14	9	5	8
Aparelho Digestivo	1	2	5	4	-	2	4	2	8	4	4	-	5	-
TranstMentais e Comportamentais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2
Causas Exter Morbidade e Mortalidade	2	4	6	2	1	6	6	2	6	6	1	8	8	8
Gravidez, Parto e Puerpério	1	-	-	-	-	-	1	-	-	1	-	1	-	1
Aparelho Geniturinário	-	2	4	1	2	2	-	-	1	2	4	-	-	-
TOTAL	15	34	38	30	35	31	26	31	46	34	50	51	47	53

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.27 Mortalidade Geral Segundo Principais Causas 2014-2022

Causas	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Sistema Nervoso	2	-	-	1	-	-	2	4	2
Aparelho Circulatório	11	20	14	27	34	36	44	37	49
Aparelho Respiratório	5	7	7	11	22	9	20	15	9
Aparelho Digestivo	5	4	4	5	6	4	3	4	5
TranstMentais e Comportamentais	-	-	-	2	-	-	-	-	1
Causas Exter Morbidade e Mortalidade	10	9	7	8	10	9	14	11	11
Gravidez, Parto e Puerpério	-	-	-	-	-	1	1	-	-
Aparelho Geniturinário	-	2	1	1	2	2	2	5	7
TOTAL	33	42	33	55	74	61	86	76	84

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4 EDUCAÇÃO

3.4.1 Estabelecimentos Por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2012

Anos/Etapas	Estabelecimentos				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2000					
Pré-Escolar	-	-	15	-	15
Ensino Fundamental	-	34	20	-	24
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2001					
Pré-Escolar	-	-	16	-	16
Ensino Fundamental	-	3	19	-	22
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2002					
Pré-Escolar	-	-	13	-	13
Ensino Fundamental	-	4	18	-	22
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2003					
Pré-Escolar	-	-	16	-	16
Ensino Fundamental	-	4	19	-	23
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2004					
Pré-Escolar	-	-	15	-	15
Ensino Fundamental	-	5	21	-	26
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2005					
Pré-Escolar	-	-	14	1	15
Ensino Fundamental	-	4	22	1	27
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2006					
Pré-Escolar	-	-	16	-	16
Ensino Fundamental	-	4	22	-	26
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2007					
Pré-Escolar	-	-	22	-	22
Ensino Fundamental	-	4	21	-	25
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2008					
Pré-Escolar	-	-	23	-	23
Ensino Fundamental	-	4	23	-	27
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2009					
Pré-Escolar	-	-	23	-	23
Ensino Fundamental	-	4	22	-	26
Ensino Médio	-	3	-	-	3
2010					
Pré-Escolar	-	-	15	-	15
Ensino Fundamental	-	4	20	-	24
Ensino Médio	-	3	-	-	3
2011					
Pré-Escolar	-	-	14	-	14
Ensino Fundamental	-	4	19	-	23
Ensino Médio	-	3	-	-	3
2012					
Pré-Escolar	-	1	11	-	12
Ensino Fundamental	-	5	17	-	22
Ensino Médio	-	3	-	-	3

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.2 Estabelecimentos Por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2013-2022

Anos/Etapas	Estabelecimentos				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2013					
Pré-Escolar	-	1	16	-	17
Ensino Fundamental	-	5	16	-	21
Ensino Médio	-	3	-	-	3
2014					
Pré-Escolar	-	1	15	-	16
Ensino Fundamental	-	5	16	-	21
Ensino Médio	-	3	-	-	3
2015					
Pré-Escolar	-	1	16	-	17
Ensino Fundamental	-	5	16	-	21
Ensino Médio	-	3	-	-	3
2016					
Pré-Escolar	-	-	15	-	15
Ensino Fundamental	-	5	16	-	21
Ensino Médio	-	3	-	-	3
2017					
Pré-Escolar	-	-	18	-	18
Ensino Fundamental	-	4	17	-	21
Ensino Médio	-	3	-	-	3
2018					
Pré-Escolar	-	-	17	-	17
Ensino Fundamental	-	4	17	-	21
Ensino Médio	-	3	-	-	3
2019					
Pré-Escolar	-	-	17	-	17
Ensino Fundamental	-	4	17	-	21
Ensino Médio	-	3	-	-	3
2020					
Pré-Escolar	-	-	16	-	16
Ensino Fundamental	-	4	16	-	20
Ensino Médio	-	3	-	-	3
2021					
Pré-Escolar	-	-	17	-	17
Ensino Fundamental	-	4	16	-	20
Ensino Médio	-	3	-	-	3
2022					
Pré-Escolar	-	-	15	-	15
Ensino Fundamental	-	4	16	-	20
Ensino Médio	-	3	-	-	3

Fonte: MEC/INEP/SEDUC
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.3 Bibliotecas por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2015

Anos/Etapas	Bibliotecas				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2000					
Ensino Fundamental	-	2	4	-	6
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2001					
Ensino Fundamental	-	2	3	-	5
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2002					
Ensino Fundamental	-	2	5	-	7
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2003					
Ensino Fundamental	-	2	6	-	8
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2004					
Ensino Fundamental	-	1	2	-	3
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2005					
Ensino Fundamental	-	2	2	-	4
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2006					
Ensino Fundamental	-	3	4	-	7
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2007					
Ensino Fundamental	-	3	5	-	8
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2008					
Ensino Fundamental	-	3	6	-	9
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2009					
Ensino Fundamental	-	2	7	-	9
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2010					
Ensino Fundamental	-	1	8	-	9
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2011					
Ensino Fundamental	-	1	5	-	6
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2012					
Ensino Fundamental	-	1	4	-	5
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2013					
Ensino Fundamental	-	2	3	-	5
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2014					
Ensino Fundamental	-	2	3	-	5
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2015					
Ensino Fundamental	-	2	3	-	5
Ensino Médio	-	2	-	-	2

Fonte: MEC/INEP/SEDUC
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.4 Bibliotecas por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2016-2022

Anos/Etapas	Bibliotecas				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2016					
Ensino Fundamental	-	3	4	-	7
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2017					
Ensino Fundamental	-	2	3	-	5
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2018					
Ensino Fundamental	-	1	3	-	4
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2019					
Ensino Fundamental	-	1	4	-	5
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2020					
Ensino Fundamental	-	1	4	-	5
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2021					
Ensino Fundamental	-	1	3	-	4
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2022					
Ensino Fundamental	-	2	2	-	4
Ensino Médio	-	2	-	-	2

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.5 Laboratórios de Informática por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2015

Anos/Etapas	Laboratórios de Informática				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2000					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2001					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2002					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2003					
Ensino Fundamental	-	1	1	-	2
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2004					
Ensino Fundamental	-	-	1	-	1
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2005					
Ensino Fundamental	-	1	1	-	2
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2006					
Ensino Fundamental	-	3	1	-	4
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2007					
Ensino Fundamental	-	3	1	-	4
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2008					
Ensino Fundamental	-	3	2	-	5
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2009					
Ensino Fundamental	-	3	2	-	5
Ensino Médio	-	3	-	-	3
2010					
Ensino Fundamental	-	2	5	-	7
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2011					
Ensino Fundamental	-	2	8	-	10
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2012					
Ensino Fundamental	-	4	3	-	7
Ensino Médio	-	3	-	-	3
2013					
Ensino Fundamental	-	3	5	-	8
Ensino Médio	-	3	-	-	3
2014					
Ensino Fundamental	-	3	5	-	8
Ensino Médio	-	3	-	-	3
2015					
Ensino Fundamental	-	3	6	-	9
Ensino Médio	-	3	-	-	3

Fonte: MEC/INEP/SEDUC
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.6 Laboratórios de Informática por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2016-2022

Anos/Etapas	Laboratórios de Informática				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2016					
Ensino Fundamental	-	3	5	-	8
Ensino Médio	-	3	-	-	3
2017					
Ensino Fundamental	-	2	3	-	5
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2018					
Ensino Fundamental	-	2	3	-	5
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2019					
Ensino Fundamental	-	1	3	-	4
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2020					
Ensino Fundamental	-	2	5	-	7
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2021					
Ensino Fundamental	-	1	5	-	6
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2022					
Ensino Fundamental	-	-	5	-	5
Ensino Médio	-	-	-	-	-

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.7 Matrícula por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2012

Anos/Etapas	Matrícula				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2000					
Pré-Escolar	-	-	1.166	-	1.166
Ensino Fundamental	-	1.811	4.006	-	5.817
Ensino Médio	-	929	-	-	929
2001					
Pré-Escolar	-	-	1.084	-	1.084
Ensino Fundamental	-	1.767	3.704	-	5.471
Ensino Médio	-	929	-	-	929
2002					
Pré-Escolar	-	-	1.552	-	1.552
Ensino Fundamental	-	1.867	3.887	-	5.754
Ensino Médio	-	986	-	-	986
2003					
Pré-Escolar	-	-	1.440	-	1.440
Ensino Fundamental	-	1.733	4.326	-	6.059
Ensino Médio	-	1.077	-	-	1.077
2004					
Pré-Escolar	-	-	1.438	-	1.438
Ensino Fundamental	-	1.937	4.081	-	6.018
Ensino Médio	-	1.062	-	-	1.062
2005					
Pré-Escolar	-	-	1.163	322	1.485
Ensino Fundamental	-	1.696	3.359	129	5.184
Ensino Médio	-	1.011	-	-	1.011
2006					
Pré-Escolar	-	-	1.488	-	1.488
Ensino Fundamental	-	1.767	3.342	-	5.109
Ensino Médio	-	1.004	-	-	1.004
2007					
Pré-Escolar	-	-	1.528	-	1.528
Ensino Fundamental	-	1.852	3.082	-	4.934
Ensino Médio	-	949	-	-	949
2008					
Pré-Escolar	-	-	1.449	-	1.449
Ensino Fundamental	-	1.870	2.967	-	4.837
Ensino Médio	-	994	-	-	994
2009					
Pré-Escolar	-	-	1.384	-	1.384
Ensino Fundamental	-	1.980	2.823	-	4.803
Ensino Médio	-	955	-	-	955
2010					
Pré-Escolar	-	-	801	-	801
Ensino Fundamental	-	1.940	3.071	-	5.011
Ensino Médio	-	938	-	-	938
2011					
Pré-Escolar	-	-	778	-	778
Ensino Fundamental	-	1.925	3.000	-	4.925
Ensino Médio	-	909	-	-	909
2012					
Pré-Escolar	-	50	787	-	837
Ensino Fundamental	-	2.091	2.630	-	4.721
Ensino Médio	-	1.091	-	-	1.091

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.8 Matrícula por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2013-2022

Anos/Etapas	Matrícula				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2013					
Pré-Escolar	-	40	1.057	-	1.097
Ensino Fundamental	-	2.002	2.568	-	4.570
Ensino Médio	-	1.099	-	-	1.099
2014					
Pré-Escolar	-	41	798	-	839
Ensino Fundamental	-	1.912	2.717	-	4.629
Ensino Médio	-	1.016	-	-	1.016
2015					
Pré-Escolar	-	36	756	-	792
Ensino Fundamental	-	1.718	2.925	-	4.643
Ensino Médio	-	1.031	-	-	1.031
2016					
Pré-Escolar	-	-	828	-	828
Ensino Fundamental	-	1.455	3.011	-	4.466
Ensino Médio	-	1.010	-	-	1.010
2017					
Pré-Escolar	-	-	853	-	853
Ensino Fundamental	-	1.084	3.281	-	4.365
Ensino Médio	-	1.064	-	-	1.064
2018					
Pré-Escolar	-	-	750	-	750
Ensino Fundamental	-	1.134	3.207	-	4.341
Ensino Médio	-	1.121	-	-	1.121
2019					
Pré-Escolar	-	-	797	-	797
Ensino Fundamental	-	1.082	3.255	-	4.337
Ensino Médio	-	1.112	-	-	1.112
2020					
Pré-Escolar	-	-	916	-	916
Ensino Fundamental	-	1.032	3.174	-	4.206
Ensino Médio	-	1.025	-	-	1.025
2021					
Pré-Escolar	-	-	832	-	832
Ensino Fundamental	-	946	3.367	-	4.313
Ensino Médio	-	1.300	-	-	1.300
2022					
Pré-Escolar	-	-	764	-	764
Ensino Fundamental	-	923	3.350	-	4.273
Ensino Médio	-	1.064	-	-	1.064

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.9 Funções Docentes por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2010

Anos/Etapas	Funções Docentes				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2000					
Pré-Escolar	-	-	44	-	44
Ensino Fundamental	-	84	164	-	248
Ensino Médio	-	27	-	-	27
2001					
Pré-Escolar	-	-	49	-	49
Ensino Fundamental	-	74	135	-	209
Ensino Médio	-	27	-	-	27
2002					
Pré-Escolar	-	-	58	-	58
Ensino Fundamental	-	65	127	-	192
Ensino Médio	-	38	-	-	38
2003					
Pré-Escolar	-	-	58	-	58
Ensino Fundamental	-	79	126	-	205
Ensino Médio	-	48	-	-	48
2004					
Pré-Escolar	-	-	56	-	56
Ensino Fundamental	-	82	111	-	193
Ensino Médio	-	30	-	-	30
2005					
Pré-Escolar	-	-	46	12	58
Ensino Fundamental	-	82	117	4	203
Ensino Médio	-	48	-	-	48
2006					
Pré-Escolar	-	-	61	-	61
Ensino Fundamental	-	90	125	-	215
Ensino Médio	-	46	-	-	46
2007					
Pré-Escolar	-	-	61	-	61
Ensino Fundamental	-	53	109	-	162
Ensino Médio	-	42	-	-	42
2008					
Pré-Escolar	-	-	63	-	63
Ensino Fundamental	-	76	108	-	184
Ensino Médio	-	37	-	-	37
2009					
Pré-Escolar	-	-	65	-	65
Ensino Fundamental	-	55	105	-	160
Ensino Médio	-	31	-	-	31
2010					
Pré-Escolar	-	-	-	-	-
Ensino Fundamental	-	66	124	-	190
Ensino Médio	-	52	-	-	52

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota: Dados não mais fornecidos a partir de 2011

3.4.10 Número de Docentes por Etapas de Ensino e Dependência Administrativa 2010-2022

Anos/Etapas	Docentes				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2010					
Pré-Escolar	-	-	42	-	42
Ensino Fundamental	-	67	126	-	188
Ensino Médio	-	52	-	-	52
2011					
Pré-Escolar	-	-	36	-	36
Ensino Fundamental	-	72	127	-	198
Ensino Médio	-	54	-	-	54
2012					
Pré-Escolar	-	3	31	-	34
Ensino Fundamental	-	88	116	-	200
Ensino Médio	-	60	-	-	60
2013					
Pré-Escolar	-	2	39	-	41
Ensino Fundamental	-	85	120	-	200
Ensino Médio	-	65	-	-	65
2014					
Pré-Escolar	-	2	32	-	34
Ensino Fundamental	-	71	111	-	177
Ensino Médio	-	58	-	-	58
2015					
Pré-Escolar	-	2	33	-	35
Ensino Fundamental	-	72	112	-	178
Ensino Médio	-	63	-	-	63
2016					
Pré-Escolar	-	-	40	-	40
Ensino Fundamental	-	68	114	-	176
Ensino Médio	-	60	-	-	60
2017					
Pré-Escolar	-	-	42	-	42
Ensino Fundamental	-	51	123	-	170
Ensino Médio	-	54	-	-	54
2018					
Pré-Escolar	-	-	32	-	32
Ensino Fundamental	-	53	123	-	170
Ensino Médio	-	54	-	-	54
2019					
Pré-Escolar	-	-	30	-	30
Ensino Fundamental	-	53	122	-	168
Ensino Médio	-	56	-	-	56
2020					
Pré-Escolar	-	-	37	-	37
Ensino Fundamental	-	53	123	-	171
Ensino Médio	-	56	-	-	56
2021					
Pré-Escolar	-	-	38	-	38
Ensino Fundamental	-	45	125	-	167
Ensino Médio	-	51	-	-	51
2022					
Pré-Escolar	-	-	33	-	33
Ensino Fundamental	-	43	131	-	170
Ensino Médio	-	49	-	-	49

Fonte: INEP-Censo da Educação Básica

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Notas: 1-Os docentes são contados somente uma vez em cada Etapa de Ensino/Pendência Administrativa, independente de atuarem em mais de uma delas.

2-Inclui os docentes de turmas unificadas de Ensino Regular e/ou Especial

3.4.11 Taxas de Rendimento Escolar 2000-2013

Anos	Ensino Fundamental				Ensino Médio			
	Dependência Administrativa				Dependência Administrativa			
	Federal	Estadual	Municipal	Privado	Federal	Estadual	Municipal	Privado
2000								
Aprovação	-	72,3	63,8	-	-	80,3	-	-
Reprovação	-	8,2	16,2	-	-	16,6	-	-
Abandono	-	19,5	20,0	-	-	3,1	-	-
2001								
Aprovação	-	77,8	64,7	-	-	91,8	-	-
Reprovação	-	5,9	21,8	-	-	20,8	-	-
Abandono	-	16,3	13,5	-	-	10,0	-	-
2002								
Aprovação	-	76,1	65,8	-	-	75,3	-	-
Reprovação	-	13,8	22,3	-	-	4,7	-	-
Abandono	-	10,1	11,9	-	-	20,0	-	-
2003								
Aprovação	-	75,1	67,1	-	-	73,1	-	-
Reprovação	-	12,8	18,8	-	-	5,6	-	-
Abandono	-	12,1	14,1	-	-	21,3	-	-
2004								
Aprovação	-	71,9	59,9	-	-	69,8	-	-
Reprovação	-	11,5	16,9	-	-	4,1	-	-
Abandono	-	16,6	23,2	-	-	26,1	-	-
2005								
Aprovação	-	72,9	68,7	63,4	-	73,3	-	-
Reprovação	-	18,4	18,9	23,3	-	4,6	-	-
Abandono	-	8,7	12,4	13,3	-	22,1	-	-
2007								
Aprovação	-	71,4	66,3	-	-	58,7	-	-
Reprovação	-	21,2	23,9	-	-	31,1	-	-
Abandono	-	7,4	9,8	-	-	10,2	-	-
2008								
Aprovação	-	77,5	72,0	-	-	78,7	-	-
Reprovação	-	12,3	20,3	-	-	2,9	-	-
Abandono	-	10,2	7,7	-	-	18,4	-	-
2009								
Aprovação	-	72,6	76,9	-	-	78,1	-	-
Reprovação	-	17,0	16,8	-	-	6,8	-	-
Abandono	-	10,4	6,3	-	-	15,1	-	-
2010								
Aprovação	-	75,9	87,3	-	-	76,4	-	-
Reprovação	-	13,5	8,1	-	-	10,2	-	-
Abandono	-	10,6	4,6	-	-	13,4	-	-
2011								
Aprovação	-	76,8	83,5	-	-	80,0	-	-
Reprovação	-	16,8	12,7	-	-	11,7	-	-
Abandono	-	6,4	3,8	-	-	8,3	-	-
2012								
Aprovação	-	70,4	86,1	-	-	71,3	-	-
Reprovação	-	20,8	12,0	-	-	13,5	-	-
Abandono	-	8,8	1,9	-	-	15,2	-	-
2013								
Aprovação	-	71,9	85,3	-	-	74,2	-	-
Reprovação	-	21,6	12,4	-	-	13,3	-	-
Abandono	-	6,5	2,3	-	-	12,5	-	-

Fonte: MEC/INEP/SEDUC
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.12 Taxas de Rendimento Escolar 2014-2022

Anos	Ensino Fundamental				Ensino Médio			
	Dependência Administrativa				Dependência Administrativa			
	Federal	Estadual	Municipal	Privado	Federal	Estadual	Municipal	Privado
2014								
Aprovação	-	75,5	83,5	-	-	74,8	-	-
Reprovação	-	17,6	14,3	-	-	12,2	-	-
Abandono	-	6,9	2,2	-	-	13,0	-	-
2015								
Aprovação	-	76,3	86,4	-	-	72,9	-	-
Reprovação	-	13,8	10,8	-	-	14,2	-	-
Abandono	-	9,9	2,8	-	-	12,9	-	-
2016								
Aprovação	-	76,6	85,9	-	-	72,1	-	-
Reprovação	-	17,1	12,1	-	-	17,2	-	-
Abandono	-	6,3	2,0	-	-	10,7	-	-
2017								
Aprovação	-	75,0	83,9	-	-	75,1	-	-
Reprovação	-	19,6	13,5	-	-	11,0	-	-
Abandono	-	5,4	2,6	-	-	13,9	-	-
2018								
Aprovação	-	83,3	83,4	-	-	78,8	-	-
Reprovação	-	12,4	14,7	-	-	14,2	-	-
Abandono	-	4,3	1,9	-	-	7	-	-
2019								
Aprovação	-	80,7	87,5	-	-	84,3	-	-
Reprovação	-	15,0	10,8	-	-	11,8	-	-
Abandono	-	4,3	1,7	-	-	3,9	-	-
2020								
Aprovação	-	100,0	98,4	-	-	100,0	-	-
Reprovação	-	-	1,5	-	-	-	-	-
Abandono	-	-	0,1	-	-	-	-	-
2021								
Aprovação	-	81,5	81,7	-	-	64,5	-	-
Reprovação	-	8,9	11,0	-	-	13,9	-	-
Abandono	-	9,6	7,3	-	-	21,6	-	-
2022								
Aprovação	-	84,2	84,3	-	-	76,4	-	-
Reprovação	-	12,3	12,2	-	-	15,4	-	-
Abandono	-	3,5	3,5	-	-	8,2	-	-

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5 MERCADO DE TRABALHO

3.5.1 Número de Estabelecimentos com Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica do Cadastro RAIS 2003-2013

SETOR DE ATIVIDADE	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Extrativa Mineral	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria de Transformação	1	1	3	2	3	3	3	2	2	2	3
Serviços Indust. Utilidade Pública	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2
Construção Civil	1	1	1	2	2	1	1	2	1	1	1
Comércio	19	22	24	28	31	40	37	38	43	44	53
Serviços	14	16	18	15	17	17	20	21	23	20	19
Administração Pública	2	1	2	3	3	4	3	3	3	3	3
Agropecuária	4	8	11	9	17	16	16	17	18	17	15
Outros/Ignorados	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	43	51	61	61	75	83	82	85	92	89	96

Fonte: MTE/RAIS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5.2 Número de Estabelecimentos com Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica do Cadastro RAIS 2014-2021

SETOR DE ATIVIDADE	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Extrativa Mineral	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria de Transformação	2	1	1	2	2	1	1	1
Serviços Indust. Utilidade Pública	2	2	2	2	1	1	1	1
Construção Civil	2	2	2	1	-	-	-	1
Comércio	47	47	52	55	51	43	44	52
Serviços	23	26	24	23	26	21	23	24
Administração Pública	3	3	4	3	3	3	3	4
Agropecuária, Ext.Veg.,Caça	20	16	17	20	19	16	18	16
Outros / Ignorados	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	99	97	102	106	102	85	90	99

Fonte: MTE/RAIS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5.3 Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica 2003-2013

SETOR DE ATIVIDADE	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Extrativa Mineral	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria de Transformação	7	7	12	14	15	17	13	6	8	9	11
Serviços Indust. Utilidade Pública	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	9
Construção Civil	-	-	1	9	9	-	2	4	-	1	5
Comércio	98	106	107	138	141	142	153	178	232	224	234
Serviços	81	62	77	70	73	61	63	72	71	68	63
Administração Pública	471	506	633	678	747	759	706	771	789	789	809
Agropecuária	14	60	63	53	80	86	84	86	88	87	87
Outros/Ignorados	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	681	751	903	972	1.075	1.075	1.031	1.127	1.198	1.188	1.218

Fonte: MTE/RAIS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5.4 Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica 2014-2021

SETOR DE ATIVIDADE	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Extrativa Mineral	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria de Transformação	9	5	5	9	-	1	2	2
Serviços Indust Utilidade Pública	8	8	8	7	6	7	8	7
Construção Civil	27	30	1	-	-	-	-	-
Comércio	234	230	215	212	221	211	214	186
Serviços	74	96	90	87	80	73	70	64
Administração Pública	816	810	830	876	1.000	947	931	1.025
Agropecuária	109	97	107	114	96	95	93	103
Outros / Ignorados	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	1.277	1.276	1.256	1.305	1.403	1.334	1.318	1.387

Fonte: MTE/RAIS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5.5 Indicadores de População de 10 anos ou Mais de Idade, Economicamente Ativa e Ocupada 1991/2000/2010

Indicadores	1991	2000	2010
População Residente de 10 anos ou mais	12.360	14.959	18.599
População Economicamente Ativa – PEA	5.377	7.028	8.729
População Ocupada – POC	4.799	6.058	7.816
Taxa de Atividade	43,50	46,98	46,93
Taxa de Desocupação	10,75	13,97	4,91

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5.6 Distribuição da POC por Classe de Rendimento Nominal Mensal de Todos os Trabalhos em Salário Mínimo⁽¹⁾ 2000/2010

Classe de Rendimentos	2000		2010	
	POC	%	POC	%
Total da POC	6.058	-	7.816	-
Até 1	3.072	50,71	4.992	63,87
Mais de 1 a 2	1.374	22,68	1.491	19,08
Mais de 2 a 3	435	7,18	322	4,12
Mais de 3 a 5	415	6,85	190	2,43
Mais de 5 a 10	262	4,32	147	1,88
Mais de 10 a 20	123	2,03	43	0,55
Mais de 20	31	0,51	0	0,00
Sem rendimento ⁽²⁾	345	5,69	630	8,06

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000/2010

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Salário-mínimo utilizado no ano 2000: R\$ 151,00 e em 2010: R\$ 510,00. Inclusive as pessoas que receberam somente em benefício.

3.5.7 Distribuição da POC por Posição na Ocupação e a Categoria no Trabalho Principal 1991/2000/2010

Posição na Ocupação no Trabalho	1991		2000		2010	
	POC	%	POC	%	POC	%
Total POC	-	-	6.058	-	7.816	-
Empregados	3.037	63,28	3.970	65,53	4.457	57,02
Com carteira de trabalho assinada ⁽¹⁾	-	-	740	18,24	1.086	24,37
Militares e funcionários públicos estatutários	-	-	994	25,04	645	14,47
Outros sem carteira de trabalho assinada ⁽²⁾	-	-	2.235	56,30	2.727	61,18
Empregadores	108	2,25	232	3,83	87	1,11
Conta própria	1.573	32,78	1.560	25,75	2.680	34,29
Não remunerados em ajuda a membro do domicílio	80	1,67	232	3,83	131	1,68
Trabalhadores na produção para o próprio consumo	-	-	65	1,07	460	5,89

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ Inclusive os trabalhadores domésticos;

⁽²⁾ Inclusive os aprendizes ou estagiários sem remuneração.

3.5.8 Pessoas de 10 Anos ou Mais de Idade Ocupadas na Semana de Referência, por Seção de Atividade do Trabalho Principal 1991/2000/2010

Seção	1991		2000		2010	
	Pop. de 10 anos ou mais	%	Pop. de 10 anos ou mais	%	Pop. de 10 anos ou mais	%
Agricultura, Pecuária, Silvicultura, Exploração florestal e pesca	1.747	36,40	1.506	24,86	2.135	27,32
Indústria extrativa, indústria de transformação e distribuição de eletricidade, gás e água	167	3,48	439	7,25	248	3,17
Construção	177	3,69	259	4,28	512	6,55
Comércio reparação de veículos automotores, objetos pessoais e domésticos	-	-	922	15,22	1.655	21,17
Alojamento e alimentação	-	-	702	11,59	451	5,77
Transporte, armazenagem e comunicação	192	4,00	146	2,41	243	3,11
Intermediação financeira e atividades imobiliárias, aluguéis e serviços prestados às empresas	-	-	100	1,65	42	0,54
Administração pública, defesa e seguridade social	338	7,04	635	10,48	497	6,36
Educação	-	-	384	6,34	680	8,70
Saúde e serviços sociais	-	-	117	1,93	180	2,30
Outros serviços coletivos, sociais e pessoais	-	-	218	3,60	146	1,87
Serviços domésticos	-	-	620	10,23	533	6,82
Organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais	-	-	-	-	0	0,00
Atividades mal definidas	-	-	10	0,17	173	2,21

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.6 ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO

3.6.1 Índice de Desenvolvimento Humano – IDHM 1970/1980/1991/2000

IDHM	Anos			
	1970	1980	1991	2000
IDH – M	0,362	0,498	0,565	0,723
IDH – M Longevidade	0,402	0,548	0,636	0,747
IDH – M Educação	0,514	0,568	0,634	0,858
IDH – M Renda	0,169	0,377	0,426	0,564

Fonte: PNUD/IPEA/FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.6.2 Índice de Desenvolvimento Humano (IDHM) 1991/2000/2010 – Nova Metodologia

IDHM	Anos		
	1991	2000	2010
IDH – M	0,427	0,513	0,615
IDH – M Longevidade	0,669	0,721	0,76
IDH – M Educação	0,221	0,351	0,525
IDH – M Renda	0,527	0,535	0,583

Fonte: PNUD / IPEA / FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.7 SEGURANÇA PÚBLICA

3.7.1 Taxa de Homicídio Total (100 mil habitantes), Taxa de Homicídio de Jovens de 15 a 29 anos (100.000 jovens) e Taxa de Mortes por Acidente de Trânsito (100 mil habitantes) 2011-2022

Anos	Taxa de Homicídio Total (100 mil habitantes)	Taxa de Homicídio de Jovens de 15 a 29 anos (100.000 jovens)	Taxa de Mortes por Acidente de Trânsito (100 mil habitantes)
2011	17,22	29,59	4,30
2012	12,79	44,31	12,79
2013	8,38	14,80	8,38
2014	12,46	29,39	16,61
2015	4,12	14,32	12,35
2016	12,25	28,63	8,17
2017	20,26	28,68	8,10
2018	11,91	28,74	11,91
2019	7,88	-	7,88
2020	35,20	72,35	11,73
2021	11,65	29,25	11,65
2022	8,26	-	4,13

Fonte: DATASUS/RIPSA/IBGE
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.8 POLÍTICO ELEITORAL

3.8.1 Eleitores por Sexo 2000/02/04/06/08/10/12/2014

Sexo	2000	2002	2004	2006	2008	2010	2012	2014
Masculino	6.244	6.517	7.208	7.461	7.975	8.593	9.037	9.397
Feminino	6.521	6.761	7.428	7.679	8.096	8.530	9.303	9.912
Não Informou	46	42	39	32	28	25	23	20
TOTAL	12.811	13.320	14.675	15.172	16.099	17.148	18.363	19.329

Fonte: TRE
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.8.2 Eleitores por Sexo 2016/2018/2020/2022

Sexo	2016	2018	2020	2022
Masculino	10.105	9.662	10.065	10.674
Feminino	10.843	10.305	10.795	11.449
Não Informou	19	13	5	4
TOTAL	20.967	19.980	20.865	22.127

Fonte: TRE
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.9 ENERGIA ELÉTRICA

3.9.1 Consumidores e Consumo de Energia Elétrica por Classe 2000-2008

Anos/Classe	Consumidores	Consumo (kW/h)
2000		
Residencial	2.979	3.673.138
Comercial	256	1.012.939
Industrial	2	102.983
Outros	58	1.605.412
Total	3.295	6.394.472
2001		
Residencial	3.166	3.551.536
Comercial	251	1.045.193
Industrial	1	149.732
Outros	55	2.017.268
Total	3.473	6.763.729
2002		
Residencial	3.487	3.776.832
Comercial	342	1.203.570
Industrial	1	561.155
Outros	62	2.674.538
Total	3892	8.216.095
2003		
Residencial	3.775	4.042.100
Comercial	320	1.210.073
Industrial	1	1.030.798
Outros	70	3.064.647
Total	4.166	9.347.618
2004		
Residencial	4.311	4.572.810
Industrial	1	1.206.001
Comercial	329	1.205.078
Outros	61	2.983.896
Total	4.702	9.967.785
2005		
Residencial	4.499	4.955.671
Industrial	1	953.486
Comercial	335	1.266.332
Outros	70	3.085.943
Total	4.905	10.261.432
2006		
Residencial	4.638	5.278.797
Comercial	352	1.235.659
Industrial	1	62.563
Outros	69	3.181.985
Total	5.060	9.759.004
2007		
Residencial	4.823	5.661.006
Comercial	378	1.316.553
Industrial	2	1.472.539
Outros	89	3.324.542
Total	5.292	11.774.640
2008		
Residencial	4.957	6.056.097
Comercial	386	1.440.819
Industrial	1	962.146
Outros	96	3.336.396
Total	5.440	11.795.458

Fonte: CELPA/ REDE CELPA/ EQUATORIAL ENERGIA
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.9.2 Consumidores e Consumo de Energia Elétrica por Classe 2009-2017

Anos/Classe	Consumidores	Consumo (kW/h)
2009		
Residencial	5.269	6.500.743
Comercial	410	1.456.931
Industrial	3	1.038.618
Outros	198	3.405.495
Total	5.880	12.401.787
2010		
Residencial	5.510	7.217.947
Comercial	427	1.493.232
Industrial	3	915.568
Outros	335	3.872.016
Total	6.275	13.408.763
2011		
Residencial	5.818	7.221.504
Comercial	451	1.526.308
Industrial	-	143.073
Outros	274	3.682.960
Total	6.543	12.573.845
2012		
Residencial	6.200	7.548.292
Comercial	466	1.632.240
Industrial	2	4.388
Outros	247	3.849.438
Total	6.915	13.034.358
2013		
Residencial	6.385	7.645.323
Comercial	489	1.675.542
Industrial	1	3.474
Outros	245	3.731.088
Total	7.120	13.055.427
2014		
Residencial	6.811	7.825.338
Comercial	530	1.641.119
Industrial	2	95.735
Outros	245	5.007.957
Total	7.588	14.570.149
2015		
Residencial	6.985	9.365.482
Comercial	538	1.988.025
Industrial	2	589.128
Outros	250	5.366.649
Total	7.775	17.309.284
2016		
Residencial	7.144	9.182.187
Comercial	545	1.810.097
Industrial	2	517.532
Outros	283	5.097.044
Total	7.974	16.606.861
2017		
Residencial	7.466	8.224.242
Comercial	546	1.731.560
Industrial	2	638.237
Outros	323	3.601.528
Total	8.337	14.195.567

Fonte: CELPA/ REDE CELPA/ EQUATORIAL ENERGIA
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.9.3 Consumidores e Consumo de Energia Elétrica por Classe 2018-2022

Anos/Classe	Consumidores	Consumo (kW/h)
2018		
Residencial	7.748	8.835.340
Comercial	525	1.720.711
Industrial	2	0
Outros	335	3.348.238
Total	8.610	13.904.290
2019		
Residencial	8.025	8.492.783
Comercial	505	1.588.053
Industrial	2	0
Outros	336	5.264.591
Total	8.868	15.345.427
2020		
Residencial	8.277	9.101.883
Comercial	468	1.404.965
Industrial	2	-636
Outros	184	3.885.492
Total	8.931	14.391.704
2021		
Residencial	8.661	9.774.124
Comercial	443	1.499.240
Industrial	2	0
Outros	232	3.218.735
Total	9.338	14.492.100
2022		
Residencial	8.948	11.176.128
Comercial	424	1.741.605
Industrial	3	689
Outros	238	3.153.505
Total	9.613	16.071.927

Fonte: CELPA/ REDE CELPA/ EQUATORIAL ENERGIA
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.10 ABASTECIMENTO DE ÁGUA

3.10.1 Consumidores e Consumo de Água por Classe 2000-2009

Anos/Classe	Consumidores	Consumo (m³)
2000		
Residencial	2.967	527.148
Comercial	139	13.826
Industrial	5	220
2001		
Residencial	3.027	476.970
Comercial	143	29.991
Industrial	5	556
2002		
Residencial	3.088	455.211
Comercial	148	10.450
Industrial	5	-
Público	105	24.334
2003		
Residencial	3.185	381.460
Comercial	155	14.320
Industrial	5	-
Público	96	18.450
2004		
Residencial	3.191	377.138
Comercial	159	15.830
Industrial	5	-
Público	98	17.490
2005(1)		
Residencial	2.279	35.449
Comercial	76	812
Industrial	-	-
Público	98	1.837
2006		
Residencial	2.523	437.378
Comercial	73	7.251
Industrial	-	-
Público	100	19.672
2007		
Residencial	2.881	472.334
Comercial	65	7.830
Industrial	-	-
Público	98	21.244
2008		
Residencial	3.298	517.564
Comercial	67	8.460
Industrial	-	-
Público	101	20.664
Total	3.466	546.688
2009		
Residencial	3.735	568.168
Comercial	65	8.740
Industrial	-	-
Público	111	25.922
Total	3.911	602.830

Fonte: COSANPA

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Os totais de Consumo de Residencial e Comercial são referentes apenas ao mês de dez/2005

3.10.2 Consumidores e Consumo de Água por Classe 2010-2015

Anos/Classe	Consumidores	Consumo (m³)
2010		
Residencial	3.904	612.460
Comercial	70	8.350
Industrial	-	-
Público	110	28.548
Total	4.084	649.358
2011		
Residencial	4.023	633.216
Comercial	75	8.980
Industrial	-	-
Público	109	29.090
Total	4.207	671.286
2012		
Residencial	4.198	647.632
Comercial	75	9.160
Industrial	-	-
Público	107	28.780
Total	4.380	685.572
2013		
Residencial	4.300	664.176
Comercial	94	10.470
Industrial	-	-
Público	105	28.845
Total	4.499	703.491
2014		
Residencial	4.383	(*)
Comercial	103	
Industrial	-	
Público	103	
Total	4.589	
2015		
Residencial	4.445	(*)
Comercial	109	
Industrial	1	
Público	103	
Total	4.658	

Fonte: COSANPA

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(*) aguardando dados da fonte

3.11 TRANSPORTE

3.11.1 Veículos por Tipo 2000-2013

Tipo	2000 ⁽¹⁾	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Automóvel	107	112	122	127	129	135	137	151	158	198	220	244	280	312
Caminhão	11	9	10	14	16	17	20	23	25	23	29	33	37	34
Caminhão-Trator	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1	1
Caminhonete	-	-	-	1	16	23	24	25	31	32	37	41	48	55
Camioneta	34	29	26	26	12	15	16	18	20	25	25	27	30	43
Ciclomotor	-	-	-	-	-	1	1	1	1	1	1	1	4	5
Micro-ônibus	2	3	4	2	2	2	3	3	2	3	3	3	2	6
Motocicleta	76	111	130	153	182	236	297	356	438	567	691	789	962	1.219
Motoneta	14	24	26	39	49	62	82	100	136	164	197	222	266	340
Motor-Casa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ônibus	4	4	5	6	5	5	6	6	7	8	10	11	10	16
Quadriciclo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reboque	-	-	-	-	-	-	-	1	1	1	2	2	4	8
Semirreboque	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1	-
Sidecar	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1	2	2	2
Trator de Rodas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Trator Misto	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Triciclo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	3	3	3	3
Utilitários	-	-	-	-	-	-	-	-	3	7	8	9	11	13
TOTAL	248	292	323	368	411	496	586	684	822	1.032	1.227	1.389	1.661	2.057

Fonte: DENATRAN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Para o ano 2000 foram considerados apenas veículos circulantes e com cadastro no sistema RENAVAM (placas 3 letras)

3.11.2 Veículos por Tipo 2014-2023

Tipo	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023*
Automóvel	322	338	358	365	390	415	466	504	527	551
Caminhão	35	33	37	38	36	39	44	48	55	59
Caminhão Trator	3	3	3	3	4	4	7	7	6	7
Caminhonete	62	71	83	90	99	109	115	125	124	132
Camioneta	39	40	39	39	43	45	46	47	48	51
Ciclomotor	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5
Micro-ônibus	4	2	2	4	3	5	4	5	5	5
Motocicleta	1.273	1.458	1.547	1.657	1.791	1.946	2.055	2.139	2.273	2.404
Motoneta	355	398	420	451	502	548	597	634	689	743
Ônibus	17	18	17	17	17	16	17	17	19	22
Quadriciclo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reboque	8	10	11	11	11	11	11	12	12	12
Semirreboque	2	2	2	1	1	2	5	5	5	9
Sidecar	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2
Trator de Rodas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Triciclo	3	3	3	4	4	4	5	10	11	12
Utilitário	14	12	13	13	13	14	19	18	20	18
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	2.144	2.395	2.542	2.700	2.921	3.165	3.398	3.578	3.801	4.032

Fonte: DENATRAN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

*Nota: Dados referentes ao mês de novembro.

3.11.3 Veículos Licenciados e Não Licenciados 2000-2022

Anos	Licenciados	Não Licenciados	Total
2000	125	123	248
2001	134	158	292
2002	147	176	323
2003	163	205	368
2004	184	227	411
2005	268	228	496
2006	289	297	586
2007	360	324	684
2008	430	392	822
2009	526	506	1.032
2010	584	643	1.227
2011	562	827	1.389
2012	719	942	1.661
2013	689	1.368	2.057
2014	742	1.418	2.160
2015	832	1.569	2.401
2016	688	1.862	2.550
2017	715	1.986	2.701
2018	817	2.125	2.942
2019	865	2.309	3.174
2020	926	2.479	3.405
2021	882	2.697	3.579
2022	935	2.866	3.801

Fonte: DETRAN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.11.4 Número de Carteiras Nacionais de Habilitação Expedidas, Vencidas e Percentual das mesmas 2009-2013

Anos	Carteiras de Habilitação Expedidas, Vencidas e Percentual (%)		
	CNH	Vencidas	(%)
2009	605	140	23,14
2010	609	187	30,71
2011	654	146	22,32
2012	689	168	24,38
2013	880	260	29,55

Fonte: DETRAN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12 PRODUTO INTERNO BRUTO MUNICIPAL

3.12.1 Composição do Produto Interno Bruto a Preço de Mercado Corrente 2002-2021 (R\$ Mil)

Ano	Valor Adicionado bruto a preço básico corrente	Impostos sobre produtos, líquidos de subsídios	Produto interno bruto a preço de mercado corrente
2002	42.476	1.558	44.035
2003	43.648	1.743	45.391
2004	49.241	1.740	50.981
2005	54.708	2.109	56.817
2006	57.080	2.167	59.247
2007	61.348	2.362	63.710
2008	65.562	2.426	67.988
2009	74.408	2.665	77.073
2010	83.733	3.114	86.847
2011	94.616	3.151	97.767
2012	134.569	3.289	137.858
2013	131.335	4.111	135.446
2014	142.068	4.584	146.652
2015	159.765	5.645	165.410
2016	173.311	6.555	179.866
2017	168.700	6.316	175.016
2018	181.330	6.704	188.033
2019	189.354	7.828	197.182
2020	208.614	9.018	217.632
2021	230.786	11.017	241.803

Fonte: FAPESPA/IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.2 Valor Adicionado Bruto a Preço Básico Corrente por Setor 2002-2021 (R\$ Mil)

Ano	Agropecuário	Indústria	Serviços	V.A (Total)
2002	11.373	2.171	28.932	42.476
2003	12.274	2.270	29.103	43.648
2004	10.727	2.991	35.523	49.241
2005	12.872	2.426	39.410	54.708
2006	12.241	2.818	42.021	57.080
2007	10.364	3.040	47.943	61.348
2008	10.637	2.507	52.418	65.562
2009	11.190	3.430	59.788	74.408
2010	13.534	4.505	65.694	83.733
2011	18.459	3.644	72.512	94.616
2012	23.881	27.094	83.594	134.569
2013	31.600	5.090	94.644	131.335
2014	30.364	8.505	103.198	142.068
2015	33.930	8.522	117.313	159.765
2016	32.687	8.834	131.790	173.311
2017	31.107	6.465	131.128	168.700
2018	32.425	7.210	141.695	181.330
2019	33.853	7.133	148.367	189.354
2020	42.436	7.464	158.714	208.614
2021	53.588	7.360	169.838	230.786

Fonte: FAPESPA/IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.3 Produto Interno Bruto Per Capita a Preço de Mercado Corrente 2002-2021

Ano	PIB			PIB PERCAPITA	
	Valor (R\$ Mil)	Participação	Ranking no Estado	Valor (R\$)	Ranking no Estado
2002	44.035	0,17	85°	2.150	81°
2003	45.391	0,15	91°	2.191	96°
2004	50.981	0,14	93°	2.397	94°
2005	56.817	0,14	93°	2.641	93°
2006	59.247	0,13	98°	2.719	100°
2007	63.710	0,12	101°	2.978	109°
2008	67.988	0,11	102°	3.056	114°
2009	77.073	0,12	101°	3.432	117°
2010	86.847	0,11	108°	3.777	122°
2011	97.767	0,10	108°	4.208	123°
2012	137.858	0,13	95°	5.876	89°
2013	135.446	0,11	113°	5.676	125°
2014	146.652	0,12	110°	6.091	119°
2015	165.410	0,13	107°	6.811	112°
2016	179.866	0,13	105°	7.345	114°
2017	175.016	0,11	110°	7.091	129°
2018	188.033	0,12	108°	7.467	123°
2019	197.182	0,11	109°	7.771	116°
2020	217.632	0,10	111°	8.513	118°
2021	241.803	0,09	113°	9.390	118°

Fonte: FAPESPA/IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13 AGRICULTURA

3.13.1 PRODUTOS DAS LAVOURAS TEMPORÁRIAS

3.13.1.1 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 1997-2000

Produtos	Área Colhida (ha)				Quantidade Produzida (t)				Valor (Mil Reais)			
	1997	1998	1999	2000	1997	1998	1999	2000	1997	1998	1999	2000
Feijão (em grão)	4	8	-	4	6	12	-	6	3	4	-	2
Mandioca	4	2	2	2	72	20	20	50	4	1	1	3
Milho (em grão)	10	22	10	6	25	37	9	7	6	9	2	2

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.1.2 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2001-2004

Produtos	Área Colhida (ha)				Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2001	2002	2003	2004	2001	2002	2003	2004	2001	2002	2003	2004
Feijão (em grão)	5	3	3	3	5	3	3	3	3	3	6	4
Mandioca	2	3	3	2	50	75	75	50	3	4	4	5
Milho (em grão)	3	6	1	10	4	6	1	10	1	2	0	4

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.1.3 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2005-2008

Produtos	Área Colhida (ha)				Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2005	2006	2007	2008	2005	2006	2007	2008	2005	2006	2007	2008
Feijão (em grão)	20	-	-	-	16	-	-	-	19	-	-	-
Mandioca	1	-	-	-	25	-	-	-	2	-	-	-
Milho (em grão)	20	-	-	-	20	-	-	-	8	-	-	-

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota: de 2006 até 2013, não houve produção na Lavoura Temporária

3.13.1.4 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2016-2018

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2016	2017	2018	2016	2017	2018	2016	2017	2018
Feijão (em grão)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mandioca	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Milho (em grão)	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.1.5 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2019-2021

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2019	2020	2021	2019	2020	2021	2019	2020	2021
Feijão (em grão)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mandioca	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Milho (em grão)	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.1.6 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2022

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2022	2023	2024	2022	2023	2024	2022	2023	2024
Feijão (em grão)	-			-			-		
Mandioca	-			-			-		
Milho (em grão)	-			-			-		

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.2 PRODUTOS DAS LAVOURAS PERMANENTES

3.13.2.1 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 1997-2000

Produtos	Área Colhida (ha)				Quantidade Produzida (mil frutos)				Valor (mil reais)			
	1997	1998	1999	2000	1997	1998	1999	2000	1997	1998	1999	2000
Coco-da-Baía (Mil frutos)	813	134	140	140	9.132	1.600	1.670	1.670	913	320	334	251

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.2.2 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2001-2004

Produtos	Área Colhida (ha)				Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2001 ⁽¹⁾	2002 ⁽²⁾	2003	2004	2001	2002	2003	2004	2001	2002	2003	2004
Coco-da-Baía	116	116	116	120	1.384	1.384	1.348	1.440	208	277	277	132

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) A partir do ano de 2001, as quantidades produzidas dos produtos abacate, banana, caqui, figo, goiaba, laranja, limão, maçã, mamão, manga, maracujá, marmelo, melancia, melão, pera, pêssego e tangerina passaram a ser expressas em (t).

(2) A partir do ano de 2002, a quantidade produzida do café em coco (t) passou a ser expressa em café em grão (t).

3.13.2.3 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2005-2008

Produtos	Área Colhida (ha)				Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2005	2006	2007	2008	2005	2006	2007	2008	2005	2006	2007	2008
Coco-da-Baía	146	160	180	180	1.752	1.920	2.160	2.160	350	384	432	432

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.2.4 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2009-2012

Produtos	Área Colhida (ha)				Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2009	2010	2011	2012	2009	2010	2011	2012	2009	2010	2011	2012
Coco-da-Baía	180	150	150	150	2.160	1.200	1.200	1.200	432	240	240	328

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.2.5 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2013-2015

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2013	2014	2015	2013	2014	2015	2013	2014	2015
Coco-da-Baía	70	70	60	280	280	320	109	190	192

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.2.6 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2016-2018

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2016	2017	2018	2016	2017	2018	2016	2017	2018
Coco-da-Baía	50	125	125	280	280	280	140	115	196

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.2.7 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2019-2021

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2019	2020	2021	2019	2020	2021	2019	2020	2021
Coco-da-Baía	110	125	115	482	476	413	202	371	330

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.2.8 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2022

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2022	2023	2024	2022	2023	2024	2022	2023	2024
Coco-da-Baía	100			350			263		

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.14 PECUÁRIA

3.14.1 Principais Rebanhos Existentes 1997-2004

Rebanhos	Efetivo							
	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004
Bovinos	72.508	66.700	65.000	66.620	65.750	64.400	61.800	19.735
Suínos	3.820	4.000	4.190	5.050	5.790	5.500	5.920	5.400
Bubalinos	63.405	64.950	68.500	70.550	58.600	58.000	59.450	29.436
Equinos	6.060	6.150	6.270	6.490	6.580	6.450	6.500	6.450
Asinino	174	174	170	170	170	160	150	140
Muares	194	194	180	180	180	170	165	160
Ovinos	-	578	590	650	520	500	500	480
Caprinos	735	750	810	850	720	700	700	650
Galinhas	2.450	2.610	4.100	4.500	4.650	4.100	4.000	3.800
Galos, frangas, frangos e pintos	4.600	14.150	13.150	13.450	14.100	14.000	15.000	12.500
Vacas Ordenhadas	11.603	10.200	10.600	11.900	10.500	10.000	8.000	3.900

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.14.2 Principais Rebanhos Existentes 2005-2012

Rebanhos	Efetivo							
	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Bovinos	93.197	30.227	30.378	30.530	30.683	30.836	31.624	34.136
Suínos	4.485	4.300	4.348	4.395	4.443	4.492	4.554	4.463
Bubalinos	31.133	33.421	33.588	33.755	33.924	34.093	60.226	71.993
Equinos	3.346	3.101	3.101	3.116	3.131	3.146	3.146	3.114
Asininos	13	15	15	15	15	15	9	9
Muare	89	91	91	91	91	91	117	117
Ovinos	848	801	817	833	850	863	863	690
Caprinos	356	386	398	405	413	419	482	474
Galinhas	2.855	2.100	2.163	2.206	2.250	2.284	2.238	1.902
Galos, frangas, frangos e pintos	12.000	10.000	9.800	9.604	9.833	10.029	9.878	8.396
Vacas Ordenhadas	5.600	5.460	2.658	2.350	2.362	2.374	3.162	3.414

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.14.3 Principais Rebanhos Existentes 2013-2020

Tipo de Rebanho	Efetivo							
	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Bovino	53.654	36.890	39.897	36.865	35.789	36.198	35.728	36.130
Equino	4.673	5.600	6.587	6.149	6.378	6.240	6.892	7.940
Bubalino	120.039	79.590	76.068	74.589	59.723	78.520	84.267	93.050
Suíno - Total	3.288	3.935	4.379	4.150	3.567	2.880	3.128	3.750
Suíno - Matrizes de Suínos	1.150	1.329	1.439	1.270	1.112	890	936	1.100
Caprino	1.297	1.555	1.858	1.810	1.478	1.236	1.389	1.638
Ovino	830	980	1.098	1.100	888	785	892	1.050
Galináceos - Total	7.136	5.730	5.078	4.858	3.987	3.210	2.987	2.630
Galináceos - galinhas	1.617	1.298	1.089	990	821	980	2.189	1.940
Codornas	-	-	-	-	-	-	-	-
Vacas Ordenhadas	4.131	3.489	2.924	2.874	2.456	2.380	2.319	2.400

Fonte: IBGE/Pesquisa Pecuária Municipal

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota 1: A série de efetivos dos rebanhos, por tipo, foi encerrada no ano de 2012, iniciando uma nova série a partir de 2013

Nota 2: Os dados sobre matrizes de suínos só estão disponíveis a partir de 2013.

3.14.4 Principais Rebanhos Existentes 2021-2022

Tipo de Rebanho	Efetivo							
	2021	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028
Bovino	39.890	38.400						
Equino	8.120	9.678						
Bubalino	89.149	98.290						
Suíno - Total	4.100	9.726						
Suíno - Matrizes de Suínos	1.150	1.400						
Caprino	1.712	1.982						
Ovino	999	1.189						
Galináceos - Total	3.140	3.623						
Galináceos - galinhas	2.219	2.590						
Codornas	-	-						
Vacas Ordenhadas	2.700	2.500						

Fonte: IBGE/Pesquisa Pecuária Municipal

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota 1: A série de efetivos dos rebanhos, por tipo, foi encerrada no ano de 2012, iniciando uma nova série a partir de 2013

Nota 2: Os dados sobre matrizes de suínos só estão disponíveis a partir de 2013.

3.15 PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL

3.15.1 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 1997-2001

Produtos	Quantidade Produzida					Valor (mil reais)				
	1997	1998	1999	2000	2001	1997	1998	1999	2000	2001
Leite de Vaca (mil l)	6.683	5.865	6.095	6.400	5.580	4.010	3.519	4.876	6.400	5.580
Ovos de Galinha (mil dz)	10	11	17	13	14	12	14	20	24	25

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.15.2 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2002-2006

Produtos	Quantidade Produzida					Valor (mil reais)				
	2002	2003	2004	2005	2006	2002	2003	2004	2005	2006
Leite de Vaca (mil l)	5.300	4.240	2.067	2.946	2.872	5.300	4.240	2.480	4.418	4.308
Ovos de Galinha (mil dz)	13	13	12	9	9	31	30	35	26	31

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.15.3 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2007-2012

Produtos	Quantidade Produzida						Valor (mil reais)					
	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Leite de Vaca (mil l)	1.196	987	992	997	1.265	1.366	598	987	992	1.496	1.897	2.458
Ovos de Galinha (mil dz)	9	9	9	9	9	8	21	22	23	33	32	30

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.15.4 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2013-2016

Produtos	Quantidade Produzida				Valor (mil reais)			
	2013	2014	2015	2016	2013	2014	2015	2016
Leite de Vaca (mil l)	1.652	1.345	1.178	1.094	2.974	1.749	2.356	2.188
Mel de Abelha (kg)	-	-	402	550	-	-	17	28
Ovos Galinha (mil dz)	6	6	6	6	26	11	12	16

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.15.5 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2017-2020

Produtos	Quantidade Produzida				Valor (mil reais)			
	2017	2018	2019	2020	2017	2018	2019	2020
Leite (mil L)	986	941	930	1.100	2.267	2.351	3.442	3.630
Ovos de Galinha (mil dz.)	4	4	10	11	13	13	36	44
Ovos de Codorna (mil dz.)	-	-	-	-	-	-	-	-
Mel de Abelha (kg)	700	850	900	800	32	43	50	52

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.15.6 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2021-2022

Produtos	Quantidade Produzida				Valor (mil reais)			
	2021	2022	2023	2024	2021	2022	2023	2024
Leite (mil L)	1.200	1.000			4.080	3.000		
Ovos de Galinha (mil dz.)	13	15			59	83		
Ovos de Codorna (mil dz.)	-	-			-	-		
Mel de Abelha (kg)	700	570			47	26		

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.16 EXTRATIVISMO VEGETAL

3.16.1 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 1997-2001

Produtos	Quantidade Produzida (t)					Valor (mil reais)				
	1997	1998	1999	2000	2001	1997	1998	1999	2000	2001
MADEIRAS										
Carvão Vegetal	10	8	7	6	6	2	2	2	2	3
Lenha (m³)	6.170	5.000	5.000	5.500	5.800	23	23	45	28	58
TONANATES										
Outros	4	4	3	3	4	2	2	3	3	3

Fonte: IBGE/PEVS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.16.2 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2002-2006

Produtos	Quantidade Produzida (t)					Valor (mil reais)				
	2002	2003	2004	2005	2006	2002	2003	2004	2005	2006
MADEIRAS										
Carvão Vegetal	5	5	4	4	4	3	3	2	3	3
Lenha (m³)	5.500	5.300	5.100	5.000	4.800	47	48	51	53	52
TANANTES										
Outros	3	3	3	3	4	3	4	5	6	7

Fonte: IBGE/PEVS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.16.3 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2007-2012

Produtos	Quantidade Produzida (t)						Valor (mil reais)					
	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2007	2008	2009	2010	2011	2012
MADEIRAS												
Carvão Vegetal	4	4	4	3	3	2	3	3	3	3	3	4
Lenha (m³)	4.800	4.320	3.888	3.304	2.808	2.808	53	43	47	50	56	56
TANANTES												
Outros	4	3	3	2	1	-	7	7	13	13	16	-

Fonte: IBGE/PEVS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.16.4 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2013-2016

Produtos	Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2013	2014	2015	2016	2013	2014	2015	2016
MADEIRAS								
Carvão Vegetal	2	2	2	3	3	4	5	9
Lenha (m³)	2.246	2.480	2.678	3.145	45	57	68	121
TANANTES								
Outros	1	1	1	0	14	13	13	14

Fonte: IBGE/PEVS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.16.5 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2017-2020

Produtos	Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2017	2018	2019	2020	2017	2018	2019	2020
MADEIRAS								
Carvão vegetal (t)	3	3	4	4	11	2	2	3
Lenha (m³)	2.946	3.330	3.600	3.000	133	93	115	114
TANANTES								
Outros (t)	0	0	0	0	14	9	8	8

Fonte: IBGE/PEVS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.16.6 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2021-2022

Produtos	Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2021	2022	2023	2024	2021	2022	2023	2024
MADEIRAS								
Carvão vegetal (t)	4	4			4	5		
Lenha (m³)	3.100	3.200			127	144		
TANANTES								
Outros (t)	0	0			10	9		

Fonte: IBGE/PEVS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.17 FINANÇAS PÚBLICAS

3.17.1 Receitas Municipais 2000-2004

R\$ 1,00 (Valores Nominais)

Receitas Municipais	2000	2001	2002	2003	2004(*)
Receita Corrente	5.309.746,15	6.212.000,00	12.388.286,48	8.377.347,48	-
Receita Tributária	83.718,20	147.000,00	1.149.019,92	166.231,87	-
Impostos	64.748,60	91.000,00	1.021.916,91	130.661,69	-
<i>IPTU</i>	16.308,00	65.000,00	534.126,51	9.056,79	-
<i>ISS</i>	44.554,00	20.000,00	172.962,67	91.219,54	-
<i>ITBI</i>	3.886,60	6.000,00	88.496,10	5.205,00	-
<i>IRRF</i>	-	-	226.331,63	25.180,36	-
Taxas	18.969,60	46.000,00	127.103,01	35.570,18	-
Outras Receitas Próprias	287.099	434.000	190.182,45	186.323,84	-
Receitas Transferidas	4.938.928,90	5.631.000,00	16.870.320,61	8.024.791,77	-

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(*) O município não apresentou seus dados financeiros ao STN até a data da extração.

3.17.2 Receitas Municipais 2005-2010

R\$ 1,00 (Valores Nominais)

Receitas Municipais	2005	2006	2007	2008	2009	2010
Receita Corrente	11.229.731,75	12.899.254,97	15.440.696,87	19.347.165,80	22.876.501,20	23.576.133,80
Receita Tributária	325.174,46	351.457,25	478.560,53	626.070,95	592.438,37	849.314,86
Impostos	230.836,69	328.137,01	448.523,03	599.961,69	525.776,83	786.536,83
<i>IPTU</i>	19.004,34	14.631,63	18.531,71	77.241,10	28.482,10	34.767,84
<i>ISSQN⁽¹⁾</i>	88.598,65	125.442,51	166.330,16	195.559,74	179.227,79	382.025,98
<i>ITBI</i>	5.296,95	5.326,82	9.846,97	8.882,43	39.908,63	21.333,29
<i>IRRF</i>	117.936,75	182.736,05	253.814,19	318.278,42	278.158,31	348.409,72
Taxas	94.337,77	23.320,24	30.037,50	26.109,26	66.661,54	62.778,03
Outras Receitas Próprias	55.790,58	132.850,51	168.087,88	183.945,94	115.067,07	87.072,96
Receitas Transferidas	10.689.963,27	12.245.469,26	14.555.689,33	18.276.938,58	20.668.159,73	20.887.141,46

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Até o ano de 2001 a sigla desse imposto era ISS.

Nota: O total da Receita Própria equivale à soma da Receita Tributária e Outras Receitas Próprias.

3.17.3 Receitas Municipais 2011-2015

R\$1,00 (Valores Nominais)

Receitas Municipais	2011	2012	2013	2014	2015
Receita Corrente	26.266.165,75	31.686.194,97	32.551.457,42	35.518.283,29	39.261.801,92
Receita Tributária	836.439,13	949.843,33	955.791,55	647.549,54	448.420,40
Impostos	768.498,42	891.125,93	887.562,60	597.559,64	418.814,12
<i>IPTU</i>	27.235,55	37.432,10	43.144,16	18.469,83	21.299,26
<i>ISSQN⁽¹⁾</i>	299.287,07	342.436,27	374.908,15	314.868,42	267.896,79
<i>ITBI</i>	19.607,82	33.455,79	24.984,24	6.191,15	10.787,87
<i>IRRF</i>	422.367,98	477.801,77	444.526,05	258.030,24	118.830,20
Taxas	67.940,71	58.717,40	68.228,95	49.989,90	29.606,28
Outras Receitas Próprias	59.937,36	130.983,86	62.408,06	95.558,33	150.274,08
Receitas Transferidas	24.926.813,61	30.188.512,90	30.109.974,92	34.154.825,75	36.915.898,49

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Até o ano de 2001 a sigla desse imposto era ISS.

Nota: O total da Receita Própria equivale a soma da Receita Tributária e Outras Receitas Próprias.

3.17.4 Receitas Municipais 2016-2020

R\$1,00 (Valores Nominais)

Receitas Municipais	2016	2017	2018	2019	2020
Receita Corrente	42.394.095	44.116.318	50.458.211	55.282.260	61.465.622
Receita Tributária	964.020	1.236.115	1.833.179	-	-
Impostos	883.508	1.171.674	1.766.945	1.288.873	2.712.724
<i>IPTU</i>	45.319	48.082	89.840	126.887	123.185
<i>ISSQN⁽¹⁾</i>	325.311	495.242	710.595	415.727	809.650
<i>ITBI</i>	41.039	35.489	28.638	33.648	80.902
<i>IRRF</i>	471.839	592.862	966.510	712.611	1.698.987
Taxas	80.512	64.441	66.235	141.652	109.267
Outras Receitas Próprias	99.045	36.408	20.665	2.853	5.559
Receitas Transferidas	40.739.866	40.917.813	45.717.041	50.648.484	55.887.362

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Até o ano de 2001 a sigla desse imposto era ISS.

Nota: O total da Receita Própria equivale à soma da Receita Tributária e Outras Receitas Próprias

3.17.5 Receitas Municipais 2021-2022

R\$1,00 (Valores Nominais)

Receitas Municipais	2021	2022	2023	2024	2025
Receita Corrente	72.663.146	102.392.089			
Receita Tributária	3.303.024	3.518.613			
Impostos	3.206.903	3.403.242			
<i>IPTU</i>	164.376	161.071			
<i>ISSQN⁽¹⁾</i>	878.484	1.081.560			
<i>ITBI</i>	63.665	65.337			
<i>IRRF</i>	2.100.378	2.095.274			
Taxas	96.120	115.371			
Outras Receitas Próprias	52.032	7.382			
Receitas Transferidas	65.411.056	93.519.212			

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Até o ano de 2001 a sigla desse imposto era ISS.

Nota: O total da Receita Própria equivale à soma da Receita Tributária e Outras Receitas Próprias

3.17.6 Transferências Constitucionais do ICMS, FPM, IPI e FUNDEF/FUNDEB 1997-2010⁽¹⁾ (R\$ 1,00)

Anos	Transferência do ICMS	Transferência do FPM	Transferência do IPI	Transferência do FUNDEF/FUNDEB	Total
1997	335.165,13	1.565.948,01	38.181,92	77.721,92	2.020.472,33
1998	342.586,84	1.908.166,76	35.251,45	291.743,52	2.585.715,40
1999	373.196,89	2.208.237,93	32.156,43	1.220.047,37	3.841.943,26
2000	553.990,00	2.116.914,00	42.406,00	1.304.363,00	4.024.417,00
2001	650.283,91	2.406.096,55	43.841,79	1.514.327,08	4.622.311,81
2002	694.279,39	2.943.302,93	36.392,41	1.579.622,89	5.263.613,32
2003	952.408,54	3.067.679,53	33.468,71	1.849.345,36	5.912.771,67
2004	1.024.121,10	3.388.088,58	34.189,76	2.047.651,71	6.507.510,80
2005	1.151.808,99	4.186.263,24	36.682,16	2.647.932,28	8.043.037,50
2006	1.259.612,80	4.628.928,80	44.979,17	2.455.740,37	8.415.453,90
2007	1.299.014,37	5.295.495,94	43.613,68	3.692.243,12	10.357.423,25
2008	1.483.919,55	6.478.101,17	60.457,29	4.874.872,47	12.973.760,24
2009	1.451.715,27	6.028.220,72	41.615,18	5.531.194,32	13.171.715,22
2010	1.644.469,10	6.430.314,00	63.709,65	6.177.796,73	14.453.672,85

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota: Valores Nominais

(1) Menos 15% do FUNDEF

(2) (...) aguardando uma posição da STN

3.17.7 Transferências Constitucionais do ICMS, IPI, IPVA, FUNDEB-ICMS e FUNDEB-IPVA 2011-2023 (R\$ 1,00)

Anos	Transferência do ICMS ⁽¹⁾	Transferência do IPI ⁽¹⁾	Transferência do IPVA ⁽²⁾	FUNDEB - ICMS	FUNDEB - IPVA	Total
2011	1.828.571,35	62.409,09	60.039,47	457.142,83	15.009,91	2.423.172,65
2012	2.267.196,66	86.487,70	75.262,92	566.799,14	18.815,79	3.014.562,21
2013	2.565.773,29	87.962,45	89.193,94	641.444,25	22.298,57	3.406.672,50
2014	2.900.186,66	90.721,27	95.750,14	725.046,65	23.883,06	3.835.587,78
2015	3.310.468,15	101.225,29	125.600,74	827.617,03	31.400,32	4.396.311,53
2016	3.831.155,01	85.298,78	103.412,12	957.788,76	25.853,20	5.003.507,87
2017	3.692.004,43	89.993,11	121.140,96	923.001,10	30.285,31	4.856.424,91
2018	3.711.977,32	112.307,12	133.068,64	927.994,33	33.267,24	4.918.614,65
2019	3.904.359,74	109.697,48	143.475,71	976.090,32	35.869,02	5.169.492,27
2020	4.407.086,43	107.212,71	170.529,63	1.101.771,61	42.632,52	5.829.232,90
2021	5.347.830,63	187.344,04	195.342,02	1.336.957,66	48.835,68	7.116.310,03
2022	6.801.382,36	219.082,27	193.711,53	1.700.345,59	52.070,80	8.966.592,55
2023	6.933.235,32	156.054,70	275.595,36	1.733.308,83	68.898,93	9.167.093,14

Fonte: SEFA

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota: Valores Nominais

(1) Deduzidos 20,00% de contribuição ao FUNDEB

(2) Valor de 50% deduzidos a contribuição ao FUNDEB

3.18 INTERMEDIÁRIOS FINANCEIROS

3.18.1 Número de Agências Bancárias, Aplicações, Depósitos e Poupança no Estado do Pará 1994-2007 (\$ 1,00)

Anos	Agências	Aplicações	Depósitos			Poupança
			À vista (Gov.)	À vista (Priv.)	A prazo	
1994	-	537.749	15.149	184.801	12.260	562.842
1995	2	621.321	82.337	283.415	124.596	546.969
1996	2	534.847	110.639	169.093	74.816	543.199
1997	2	586.597	85.093	330.110	149.545	603.820
1998	2	428.503	40.009	483.156	349.454	802.556
1999	2	691.395	180.561	500.234	187.243	940.284
2000	2	1.023.356	111.824	1.008.373	129.542	980.107
2001	2	2.163.328	138.275	790.025	146.995	1.194.165
2002	2	3.005.097	322.866	1.309.617	179.113	1.505.557
2003	2	4.406.415	245.009	943.229	58.160	1.652.503
2004	2	6.225.415	159.352	1.488.199	44.199	1.942.158
2005	2	7.403.161	893.451	1.709.070	1.229.683	2.183.147
2006	2	9.743.424	1.059.543	1.442.901	672.187	2.530.217
2007	2	11.322.764	178.652	1.706.070	825.439	3.438.118

Fonte: BANCO CENTRAL DO BRASIL

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota: Valores Nominais

3.19 MEIO AMBIENTE

3.19.1 Desflorestamento Acumulado (km²), Incremento (Desflorestamento km²), Área de Floresta (km²), Hidrografia (km²) e Número de Focos de Calor 2010-2022

Anos	Desflorestamento Acumulado (km²)	Incremento (Desflorestamento km²)	Área de Floresta (km²)	Hidrografia (km²)	Número de Focos de Calor
2010	34,72	0,81	241,80	42,10	29
2011	34,72	-	241,80	42,10	83
2012	34,72	-	241,80	42,10	43
2013	34,72	-	241,80	42,10	44
2014	34,72	-	241,80	42,10	20
2015	35,03	0,31	241,50	42,10	64
2016	35,03	-	241,50	42,10	31
2017	35,56	0,53	240,90	42,10	78
2018	35,65	0,09	240,90	42,10	13
2019	35,65	-	240,90	42,10	32
2020	35,65	-	240,90	42,10	28
2021	35,65	-	240,90	42,10	9
2022	35,65	-	240,90	42,10	12

Fonte: INPE/PRODES

Elaboração: FAPESPA

3.19.2 Cadastro Ambiental Rural (CAR) - Boletim do CAR por Município 2018-2023.

Anos	Área Territorial (IBGE/km²)	Área Cadastrável (km²)	% Área Cadastrável	Área de CAR (km²)	% de Área de CAR
2018	3.520,62	2.607,86	74,07	1.882,63	72,19
2019	3.520,62	2.607,86	74,07	2.120,72	81,32
2020	3.520,62	2.580,24	73,29	2.249,59	87,19
2021	3.520,62	2.580,24	73,29	2.275,42	88,19
2022	2.857,34	2.580,24	90,30	2.290,39	87,44
2023*	2.857,34	2.580,24	90,30	2.580,24	87,69

Fonte: SEMAS-SICAR

Elaboração: FAPESPA

*Nota: Dados extraídos em fev/2024.

NOTA TÉCNICA

Simbologias Adotadas

- (...) – Informações não disponíveis
- (-) – O Município não possui a variável destacada
- (0) – O Município possui a variável destacada, no entanto não atinge a unidade trabalhada

Demografia

- Trabalhou-se com os “números” oficiais do IBGE (Órgão Fonte). Entre os períodos censitários utilizou-se estimativa de população, divulgado em cada 30/06 do ano corrente. Para definir as populações Urbana e Rural, e por Sexo, a FAPESPA/SEPLAD adota a mesma participação do ano censitário.

Saúde

- Segundo a Secretaria de Saúde – SESPA, devido à dimensão do Estado o registro de óbitos torna-se, em alguns municípios, retardatário. Desta forma, na medida em que os registros vão ocorrendo, os mesmos são atualizados em seus respectivos anos.

Finanças Públicas

- Estatísticas, cuja fonte, é a SEFA, são utilizadas conforme os estabelecimentos vão efetuando os Pagamentos atrasados, sendo assim, relatórios gerados da mesma variável, em datas diferentes, podem ter divergências dentro de um mesmo ano.
- As Estatísticas da Receita Própria e Arrecadação Municipal são retiradas do Balanço de cada Município, logo para os anos que o município não entrega seu balanço ao TCM, as informações não estarão disponíveis.

Atylana do Socorro Leão Dias dos Santos

Diretora de Estatística, Tecnologia e Gestão da Informação

GLOSSÁRIO

FISIOGRAFIA

Ano de Criação – Significa o ano no qual o distrito foi criado legalmente através da Lei de Criação, Decreto ou Ordem, com memorial descritivo, diferente, portanto do ano de emancipação política.

Gentílico – Nome que designa a “terra”, “nação”, “área” ou “município”, a qual pertence.

Localização Municipal – Refere-se a posição do município em relação ao contexto do Estado.

Coordenadas Geográficas – São valores Numéricos através dos quais pode-se definir a posição de um ponto na superfície da terra, tendo como ponto de origem para as latitudes o Equador, e o mediano de Greenwich para a origem das longitudes.

Latitude – Ângulo formado pela normal à superfície adotada para a terra, que passa pelo ponto considerado e a reta correspondente à sua projeção no plano do Equador. A latitude quando medida no sentido do Pólo Norte é chamada latitude norte ou positiva. Quando medida no sentido do Pólo Sul é chamada latitude sul ou negativa. Sua variação é 0° a 90°N ou 0° a + 90° e 0° a 90°S ou 0° a – 90°.

Longitude – Ângulo diedro formado pelos planos do meridiano de Greenwich e do meridiano que passa pelo ponto considerado. A longitude pode ser contada no sentido oeste, quando é chamada longitude oeste de Greenwich (W Gr.) ou negativa. Se contada no sentido este é chamada longitude este de Greenwich (E Gr.) ou positiva.

Limite – Linha materializada ou não, que demarca a fronteira entre duas áreas vizinhas. É definido normalmente por lei de qualquer umas das instâncias da administração pública, federal, estadual ou municipal.

Área Municipal – É o cálculo do espaço geográfico ao qual a circunscrição administrativa está inserida.

DEMOGRAFIA

População Residente – constituída pelos moradores nas unidades domiciliares, mesmo que ausentes na data das pesquisas.

Densidade Demográfica – é o indicador que mostra como a população se distribui pelo território, sendo determinada pela razão entre a população e a área de uma determinada região.

Distribuição da População por Situação de Domicílios – a população é classificada segundo a localização do domicílio nas áreas urbanas ou rurais, definidas por lei municipal. Na situação urbana, consideram-se as pessoas e os domicílios recenseados nas cidades, vilas e áreas urbanas isoladas, conforme delimitadas pelas respectivas posturas municipais à época de realização dos Censos Demográficos; a situação rural abrange a população e os domicílios recenseados fora dos limites daquelas áreas, inclusive nos aglomerados rurais (povoados, arraiais, etc.).

Razão de Sexos – é a relação entre a população masculina e a feminina por 100 e representa o número de homens para cada 100 mulheres.

Taxa de Urbanização – Proporção entre a população da área urbana em relação à população total.

Taxa Geométrica de Incremento Anual – mostra o ritmo de crescimento anual experimentado pela população num determinado período de tempo. É obtida através da fórmula:

$$i = \left(\sqrt[n]{\frac{P_{(n+1)}}{P_n}} - 1 \right) \times 100, \text{ onde}$$

$P_{(n+1)}$ e P_n representam as populações correspondentes a duas datas sucessivas e n , o intervalo entre essas duas datas, medido em ano.

Razão de Dependência – é o resultado da soma da população jovem de 0 a 15 anos mais a população idosa de 65 anos e mais de idade, dividido pela população produtiva de 15 a 64 anos. Ela representa o dimensionamento da força de trabalho, ou seja, mostra a percentagem da população dependente em relação à população em idade ativa.

Índice de Envelhecimento – Expressa o ritmo de envelhecimento verificado anualmente sendo obtido por:

$$I = \frac{\text{Pop. de 65 anos ou mais de idade}}{\text{Pop. de menos de 15 anos de idade}} \times 100$$

SAÚDE

Centro de Saúde - São serviços oficiais do Ministério da Saúde e Assistência, responsáveis pela integração e coordenação das atividades de saúde e assistência, bem como pela prestação de cuidados médicos de base, de natureza não especializada, com o objetivo de assegurar a cobertura médico-sanitária da população da área que lhes corresponde.

Nascidos Vivos – número de nascimentos onde, após a expulsão ou extração completa do corpo materno, independentemente do tempo de duração da gestação, manifestou algum sinal de vida (respiração, choro, movimentos de músculos de contração voluntária, batimento cardíaco, etc), ainda que tenha falecido em seguida.

Mortalidade Geral – refere-se ao número total de óbitos ocorridos numa determinada população, durante um período de tempo especificado, em geral um ano, e exprime-se por 1.000 habitantes.

Mortalidade Materna – É número de mortes maternas associadas com a gravidez e o parto, em relação ao número total de nascimentos.

Mortalidade Infantil – número de mortes de crianças com menos de 1 ano de idade por mil nascidos vivos nesse ano.

Mortalidade Fetal – é definida entre nós como a produzida antes do nascimento.

Mortalidade Perinatal – é o número de nascidos mortos e mortes ocorridas até uma semana (morte no período à volta do parto) por mil nascidos vivos até uma semana.

Fecundidade – Número médio de filhos que teria uma mulher, de uma coorte hipotética, ao fim do período reprodutivo, estando sujeita a uma determinada lei de fecundidade, ou ausência de mortalidade desde o nascimento até o final do período fértil.

Doenças Crônicas Degenerativas – patologias que não tem cura, e que causam danos em longo prazo. Tais doenças ocasionam ônus à saúde pública pois exigem uso de medicamentos contínuos.

EDUCAÇÃO

Estabelecimento de Ensino – São unidades escolares onde se processa as atividades de ensino e aprendizagem

Matrícula Inicial – Número de alunos matriculados em cada grau / modalidade de ensino, efetivamente freqüentando a escola em cada série, de acordo com o horário de funcionamento da turma.

Pré-Escolar – primeira etapa da educação básica tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança até os 6 anos de idade em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, completando a ação da família e da comunidade.

Ensino Fundamental – obrigatório e gratuito para alunos de 7 a 14 anos compreende oito séries letivas. Constitui uma fusão do antigo ensino primário comum (quatro séries, para crianças de 7 a 10 anos) e do Ensino Médio de 1º ciclo (também de quatro séries, para adolescentes de 11 a 14 anos), com inovações pedagógicas nas terminalidades do nível de ensino.

Ensino Médio – composto de três ou quatro séries é equivalente ao antigo Ensino Médio de 2º ciclo e destina-se a conferir habitação profissional de nível médio à faixa etária de 15 a 18 anos.

Função Docente – é o número de professores da escola que leciona em cada grau / modalidade de ensino. Um professor pode ter mais de uma função docente.

Matrícula Final – é o total de alunos aprovados, reprovados e os que abandonaram a escola no ano X, em um determinado nível de ensino.

Taxa de Aprovação – indica o percentual de alunos aprovados em determinado nível de ensino em relação à matrícula final, no nível de ensino.

Taxa de Reprovação – indica o percentual de alunos reprovados em determinado nível de ensino em relação à matrícula final, no nível de ensino.

Taxa de Abandono – indica o percentual de alunos que abandonaram a escola durante o ano letivo, em determinado nível de ensino em relação à matrícula final, no nível de ensino.

ENERGIA ELÉTRICA

Residencial – É aquela em que as unidades consumidoras utilizam a energia elétrica para fins residenciais, salvo aqueles situados em propriedade rural na qual seja desenvolvida atividade agropecuária com objetivo econômico. Inclui-se nesta classe o fornecimento para uso comum de prédios ou conjuntos com predominância de unidades consumidoras residenciais.

Comercial – É aquela em que as unidades consumidoras exercem atividade comercial e de prestação de serviços (exclusive os serviços públicos). A classe comercial deve ser estratificada nas seguintes subclasses: comercial; serviços de transporte, exclusive tração elétrica; serviços de comunicação e telecomunicações; serviços de irrigação; outros serviços.

Industrial – É aquela em que as unidades consumidoras desenvolvem atividades industriais. Para que se tenha um conjunto mais homogêneo com relação à atividade industrial sugere-se estratificar os consumidores nos seguintes gêneros: extração de tratamento de minerais; produtos minerais não metálicos; metalúrgica; mecânica; material elétrico e de comunicações; madeira; mobiliária; papel e papelão; borracha; couros; peles e produtos similares; química; produtos farmacêuticos e veterinários; perfumaria, sabões e velas; produtos de materiais plásticos; têxtil; vestuário, calçados e artefatos de tecidos; produtos alimentares; bebidas; fumo; editorial e gráfica, diversos; utilidade pública; e construção.

Outros – São alocados nesta categoria as unidades consumidoras não prevista nas demais classes, inclusive o fornecimento destinado às instalações de uso comum de prédio ou conjunto com predominâncias de unidades consumidoras não residenciais. Dentre as que se classificam como outro, destaca-se, o setor **rural** (são alocados nesta categoria consumidores que desenvolvem atividade rural com objetivos econômicos. Esta categoria é estratificada nas seguintes subclasses: agropastoril; cooperativa de eletrificação rural; indústria rural e coletividade rural); **consumo próprio** (fornecimento destinado ao próprio concessionário devendo ser consideradas as seguintes subclasses: consumo próprio, canteiro de obras e interno); **iluminação pública** (são alocados iluminação de ruas, praças, avenidas, jardins, vias, estradas e outros logradouros de domínio público de uso comum e livre acesso de responsabilidade de pessoa jurídica de direito público); **serviço público** (são alocados os consumidores que utilizam motores, máquinas e equipamentos para prestação de serviços públicos de água, esgoto, saneamento e tração urbana e/ou ferroviária explorados mediante concessão ou autorização; e **poder público** (são alocados os consumidores independentes da atividade desenvolvida, que forem de responsabilidade de pessoa jurídica de direito público, exceto a iluminação pública e os serviços públicos)).

ABASTECIMENTO DE ÁGUA

Economias – Todo imóvel com ocupação independente, dotado de no mínimo um ponto de água, perfeitamente identificável como uma unidade autônoma, para efeito de faturamento.

Volume Faturado – Quantidade de água (medida e/ou estimada) ou de esgotos, faturado no mês, relativo às economias residenciais, comerciais, industriais e públicas.

TRANSPORTE

Navegação de Cabotagem – é navegação realizada porto a porto no próprio país.

Navegação de Longo Curso – é a navegação realizada com o comércio internacional, ou seja, Navegação externa.

AGROPECUÁRIA

Culturas Temporárias – São culturas de curta ou média duração, geralmente com ciclo vegetativo (período compreendido entre o plantio e a colheita) inferior a um ano e que depois de colhidas, necessitam de um novo plantio. Ex.: algodão herbáceo, amendoim, arroz, batata-inglesa, cebola, feijão, fumo, milho e soja.

Culturas Permanentes – São culturas de longo ciclo vegetativo, que permitem colheitas por vários anos sem necessidade de novo plantio. Ex: algodão arbóreo, banana, cacau, café, coco-da-baía, laranja, pimenta-do-reino, sisal e uva.

Área Colhida – É a parcela da área plantada de cada produto que foi realmente colhida durante o ano-base do levantamento. Para as culturas temporárias de curta e média duração, a área colhida será; no máximo, igual à área plantada quando não houver perda por adversidade climática (chuva, seca, granizo, geada, etc...), patogênica ou econômica. E para as culturas temporárias de longa duração, a área em que foi colhida a produção no ano-base do levantamento. Para as culturas permanentes a área colhida corresponde à área ocupada com pés que produziram no ano-base do levantamento.

Produção Agrícola – Quantidade de cada produto agrícola obtida na área colhida, na data de referência da pesquisa.

Valor da Produção – É o preço médio do produto multiplicado pela quantidade produzida.

Produção da Extração Vegetal e Silvicultura – Informações sobre a quantidade e valor das produções obtidas mediante a exploração de maciços florestais nativos (extrativismo vegetal) ou provenientes da exploração de maciços florestais plantados (silvicultura).

Extração Mineral e Metálica – Consiste na extração de minério de ferro, metais preciosos, metais não ferrosos (bauxita, cobre, cassiterita e manganês), sintetização ou solonização de minerais metálicos, extração de minerais para fabricação de adubos e fertilizantes para elaboração de outros produtos químicos, extração de pedras e outros materiais para construção, como também na extração de sal, de pedras preciosas e semipreciosas, de outros minerais não metálicos, de petróleo, gás natural e combustível mineral de carvão-de-pedra, xisto betuminoso e outros combustíveis, extração de gesso e minerais radioativos (urânio, tório e areia monazítica).

FINANÇAS PÚBLICAS

Receita Tributária – São Recursos decorrentes da arrecadação de impostos, taxas e contribuições de melhoria.

Receita Própria – São Recursos decorrentes da arrecadação e transferências de impostos e contribuições de melhoria.

Transferências Constitucionais – Dispositivo constitucional, o qual determina repasse aos municípios nos percentuais de 25%, 50% e 25%, respectivamente, pertinente a arrecadação sobre o ICMS, IPVA e cota parte do Fundo de Exportação (IPI – Exportação).

Arrecadação Estadual – São Recursos decorrentes da arrecadação de impostos, taxas e contribuições de melhoria da esfera Estadual.

Arrecadação Federal – São Recursos decorrentes da arrecadação de impostos, taxas e contribuições de melhoria da esfera Federal.

Arrecadação Municipal – São Recursos decorrentes da arrecadação de impostos, taxas e contribuições de melhoria da esfera Municipal.

INTERMEDIÁRIOS FINANCEIROS

Operação de Crédito – Recursos decorrentes da colocação de títulos públicos ou de nenhum dos demais regimes e tenham escrita fiscal e contábil maior que 200.000 UFIR.

MEIO AMBIENTE

Desflorestamento Acumulado – Estimativa de extensão desmatada do município baseada no cálculo do desmatamento acumulado e observado até o ano selecionado dentro dos limites administrativos dos municípios que fazem parte da Amazônia Legal.

Incremento do Desflorestamento – Extensão territorial desmatada do município do ano anterior para o ano em questão.

Focos de Calor – O sistema de Queimadas do INPE detecta a ocorrência de fogo. Detalhes precisos do que está queimando e quanto queimou são informações impossíveis de se obter com os sensores dos satélites atuais. As contagens de focos do INPE e da NASA são excelentes indicadores da ocorrência de fogo na vegetação e permitem comparações temporais e espaciais, mas não devem ser consideradas como medida absoluta da ocorrência de fogo - que certamente é maior do que a indicada pelos focos. Considerando o modo regular de detecção e utilizando-se um único satélite como referência, pode-se constatar tendências espaciais e temporais nas ocorrências de fogo.

CAR (Cadastro Ambiental Rural) – Registro público eletrônico de âmbito nacional, obrigatório para todos os imóveis rurais, com a finalidade de integrar informações ambientais das propriedades e posses rurais, compondo base de dados para controle, monitoramento, planejamento ambiental e econômico.

Área Cadastrável – Essa é a área passível de cadastro no CAR calculada para cada município. Considerando o limite total do município, são descontadas as áreas legalmente protegidas ou especiais como as Unidades de Conservação (com exceção das APA) – (CNUC, 2019) e as Terras Indígenas (FUNAI, 2019).

Área de CAR – Área do município já cadastrada no CAR.



Informações:

COORDENADORIA DE ESTATÍSTICA E DISSEMINAÇÃO DA INFORMAÇÃO

Avenida Presidente Vargas, nº 670, Bairro: Campina

CEP: 66.017-000

E-mail: detqi@fapespa.pa.gov.br

Home page: www.fapespa.pa.gov.br